ANNO LXXII — Quinta-feira — 5 de Novembro de 1896 — NUMERO 252

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1896

Cabotagem nacional

Brevemente tem de ser executada a lei estabelecendo que o commercio de cabotagem seja feito por navios ou vapores nacionaes.

Adiada, finalmente admittida, a execução desta lei vem ter logar justamente quando as circumstancias mais se oppõem á que os seus effeitos possam ser favoraveis ao commercio, ou melhor, á industria dos Estados.

Tudo quanto mais vier augmentar as despezas á que estão obrigados os importadores ou exportadores de mercadoria nacional, é um gravame que vem pesar sobre as industrias do paiz, nas circumstancias desfavoraveis em que se acham.

Quando se trata da reducção dos impostos de tarifas de estradas de ferro, e ou tras medidas auxiliares, que alliviem o onus da producção nacional, d'onde derivam se todos os recursos para as despezas publicas, é justamente quando se tem de pôr em pratica a cabotagem nacional, que vem contrariar a todos estes interesses.

A cabotagem nacional, recommendada até pela nossa constituição, tem sua razão de ser, e muitos motivos justificam o seu estabelecimento. O interesse de dar impulsão á marinha mercante nacional, animar a organisação de companhias, que empregassem nesta empreza capitaes consideraveis, tudo isto aconselhava o privilegio de serem os navios nacionaes os unicos que podessem encarregar-se do transporte das mercadorias entre os portos do paiz.

A marinha mercante precisa desenvolver-se, para em tempos opportunos tornar-se um bom auxiliar da marinha de guerra, prestar-lhe elementos de força, educando um pessoal apto para o serviço maritimo.

Todos os paizes de alguma importancia commercial têm uma marinha mercante sufficiente para attender ás necessidades de transporte, e, á medida que progridem, formam-se companhias de vapores, que põem se ao serviço do seu commercio de exportação para os paizes estrangeiros. As embarcações com suas bandeiras cortam o oceano, e percorrem todas as partes do mundo.

E se entre os proprios portos do paiz a marinha mercante nacional não excluisse a estrangeira de concorrer com ella no serviço á que é destinada, não poderia ir além, e entregar-se á alta navegação, percorrendo os portos dos paizes estrangeiros neste concerto de concurrencia universal, onde todas as bandeiras se encontram nos diversos paizes do globo.

A nossa marinha mercante tem-se limitado ao papel insignificante do transporte de mercadorias entre os diversos portos do paiz, e nisso concorrendo com os navios mercantes estrangeiros. Se com effeito ella se tivesse avantajado sobre estes navios, fazendo o transporte por preço mais reduzido do que aquelles podiam fazel-o, a exclusão da concurrencia existente até então, que prejudicava ao seu desenvolvimento, ter-se-hia realisado, sem precisar de uma lei prohibitiva.

Mas ainda é facto duvidoso que esta lei tenha effeitos seguros, emquanto ao desenvolvimento que era desejavel á nossa marinha mercante; se a experiencia vier provar a inanidade da pratica de semelhante medida, ou um effeito muito mediocre, será justo que ella venha a ser abolida.

Em todo o caso era preciso que a medida fosse posta em pratica, que se experimentassem os seus resultados, propendendo a realisação da vista capital que dominava os intuitos do legislador, e amparava não pequenos interesses do paiz;—o levantamento da marinha mercantil nacional, que devia ser uma consequencia forçada da prosperidade do commercio do paiz.

Mas a quadra em que se cogitou de uma lei prohibitiva de cabotagem, aos navios estrangeiros, não foi a mais auspiciosa, antes justamente aquella em que os inconvenientes desta lei mais do que nunca se fariam sentir.

Já desde o tempo em que se procurou inicial-a, em observancia ao preceito constitucional, se reconheceu as difficuldades praticas da sua applicação, e foi pedido o adiamento, e finalmente approxima-se o tempo fixado para a sua execução, quando mais aggravam-se as circumstancias que incompatibilisam-a com os interesses das nossas industrias affectadas por causas diversas.

Está claro que, excluida a concurrencia dos navios mercantis estrangeiros no transporte das mercadorias nacionaes ou estrangeiras de um para o outro porto, o preço dos mesmos transportes, a menos que não seja regulado por uma lei, tem inevitavelmente de subir. E' ainda o caso da lei da offerta e da demanda, sendo esta maior do que aquella, o preço torna-se mais elevado.

E' de todo inconveniente que venha sentir-se agora o seu effeito esmagador em troca de um beneficio em tempo mais afastado, ou proximo, e até certo ponto incerto.

Eis a razão por que tem causado desagrado, má impressão a lei de cabotagem nacional, e deseja-se impacientemente mesmo, obter a sua suspensão.

Achamos justificadas as apprehensões a respeito do estado vexatorio a que ficaria exposto o commercio, quando limitar-se aos navios nacionaes o transporte das mercadorias, que deve ser effectuado com brevidade, sem encontrar embaraços que deprimam o seu movimento.

E' de absoluta necessidade que uma innovação desta natureza, em contraste com todo o passado, em que o systema opposto foi exclusivamente praticado, não seja tentada, quando pode prever se todos os seus inconvenientes. Era inevitavel que se dessem perturbações logo nos primeiros tempos da applicação da lei, que neutralisar-se-iam depois, sendo supportaveis os seus primeiros effeitos, quando as nossas condições fossem differentes da actualidade.

A lei de que tratamos pode melhores tempos, e forçoso é decretar a sua suspensão, evitando as perturbações que ella pode vir occasionar.

Hoje tudo quanto pode ter um effeito depressivo sobre as industrias, commercio de importação e de exportação, deve ser abolido se já existir, e evitar de pôr-se em pratica quando não o tenha sid

PARTE OFFICIAL

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

Expediente do Dr. Director geral da 1.ª Directoria do dia 2 de Janeiro de 1896

Officio:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Sr. Dr. secretario interino, transmitto-vos para os devidos fins, a inclusa relação das casas comprehendidas nos calçamentos das ruas de Santa Rita Velha, Riachuelo e Gervasio Pires sob os numeros pares e impares, a qual foi remettida pelo Dr. director da 2ª directoria desta repartição, com o officio sob n. 440 de 30 de Dezembro findo.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria do dia 3 de Janeiro de 1896.

Officios:

Ao D. director da Escola Industrial Frei Caneca.—De ordem do Sr. Dr. secretario interino accuso o recebimento do vosso officio sob n. 87, de 23 de Dezembro findo, ao qual acompanhou a lista contendo o resultado dos exames a que se procedeu nessa escola em os dias 19 e 20 do mesmo mez.

— Aos Srs. agentes da Lloyd Brasileiro.—De ordem do Sr. Dr. secretario interino accuso o recebimento de vosso officio de 30 de Dezembro ultimo, em que communicaes a chegada, na mesma data, ás 6 horas da manhã, do vapor nacional «Espirito-Santo», procedente dos portos do sul, devendo seguir no dia immediato as 5 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Expediente do Dr. Secretario interino, do dia 4 de Janeiro de 1896

Officios:

Ao Dr. secretario da fazenda — Remetto-vos para os devidos fins, a inclusa relação das multas impostas pelos Drs. commissario de hygiene, as quaes deixaram de ser recolhidas a Secretaria da Inspectoria, e, pois, deverão ser cobradas executivamente, na forma do art. 37 do respectivo Regulamento.

— Ao mesmo— Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de serem informados pela repartição a vosso cargo os inclusos papeis, que opportunamente devolvereis, relativos ao levantamento da caução depositada pelo engenheiro José Antonio Saraiva Junior, como garantia do seu contracto para os estudos da estrada de ferro do Recife a Itamoé.

Expediente do Dr. Director geral da 1ª Directoria.

Officios:

Aos Srs. agentes da Lloyd Brasileiro—O Dr. secretario interino manda accusar o recebimento de vosso officio em que communicaes que, tendo chegado hontem ás 6 horas da manhã, procedente dos portos do norte o vapor nacional «Alagoas», seguirá hoje ás 5 horas da tarde para os do sul—Communicou-se ao Sr. Dr. director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

1ª DIRECTORIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 7 de Janeiro de 1896.

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, a quantia de 31:061$140 importancia do gaz consumido durante o mez de Dezembro ultimo, conforme a conta e documentos juntos, devendo correr essa despeza pelo art. 2 § 2 n. 20 da lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Rogo-vos digneis de providenciar no sentido de ser entregue a Henrique de Morgan Snell, a importancia correspondente as duas primeiras prestações do auxilio concedido pelo Decreto de 19 de Dezembro ultimo para a fundação da usina «Noruega», de conformidade com o parecer ministrado pelo Dr. Director Geral dessa Secretaria, em o officio sob n. 976, de 30 de Dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa relação de parte dos terrenos baldios das freguezias do Recife, S. José e Santo Antonio, com a designação das ruas em que estão collocados e das respectivas superficies, relação essa remettida pelo Dr. Director da 3ª Directoria d'esta Repartição em officio sob n. 8 de hoje datado.

— Ao mesmo.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga ao major João Cantelino de Aquino Guerra, contractante da construcção do edificio, que se destina a escola publica de Limoeiro, a quantia de 11:666$666 (onze contos seiscentos e sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e seis reis), conforme o certificado junto, que me foi remettido pelo Dr. Director Geral da 3ª Directoria d'esta Repartição em officio n. 6 de 3 do corrente, devendo correr essa despeza pelo art. 2º § 2º n. 13 da Lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os devidos fins, o incluso cheque, na importancia de francos 147, 60 cts, sob e a casa Balster & Cª, d'esta cidade, o qual foi enviado pela nossa Legação na Belgica como saldo de 6 500 fr. remettida para a compra de uma ponte metallica dos constructores Verhaeren de Jager, com destino a 3ª Directoria desta Repartição.

— Ao mesmo.—Envio para vosso conhecimento e afim de que tomeis na consideração que merece em os inclusos papeis referentes ao requerimento em que D. Emilia Marinho de Castro Reis, solicita isenção de annuidades do apparelho da Recife Drainage, collocado no predio n. 39 á travessa da Concordia.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os devidos fins, que n'esta data deferi a petição em que o Commendador Aloino José da Silva, proprietario da casa de 4 andares sob n. 4, sita a rua Marquez de Olinda, pedio eliminação dos apparelhos da Companhia Drainage, existentes na mesma casa em vista de ter sido ella demolida por desapropriação municipal, corrigindo-se porem, o peticionario a repor os apparelhos que forem necessarios após a reedificação do predio.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao Sr. Consul da Italia.—Transmitto ao Sr. Consul, a inclusa copia do officio sob n. 123, de 14 de Dezembro ultimo, do Dr. Director Geral da 3ª Directoria desta Repartição, ficando desse modo respondida a nota de 25 de Novembro, tambem ultimo.—Prevaleço-me da opportunidade para reiterar ao Sr. Consul, os protestos de minha estima e consideração.

— Ao Sr. Prefeito do Municipio de Nazareth.—Transmitto-vos por copia a inclusa informação prestada pela 3.ª Directoria d'esta Secretaria com relação aos concertos de que necessita a ponte sobre o rio Tracunhaém d'esse municipio, assumpto do vosso officio sob n. 35 de 26 de Dezembro ultimo, que fica assim respondido.

Ao Sr. Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Declaro-vos, para os devidos fins, que n'esta data deferi a petição do Dr. João Zeferino Pires de Lyra, de que trata o vosso officio de 30 de Dezembro findo, sob n. 444 cumprindo porém, que mediante termo de responsabilidade, que será lavrado e assignado na Directoria a vosso cargo, o peticionario se obrigue a conservar em perfeito estado, em extensão de 20 metros para cada lado, o trecho da estrada, nos pontos em que d'ella se servir ou atravessar, sob pena de multa, a qual ficará garantida com uma caução, na importancia de 500$000 (quinhentos mil reis), depositada em o Thesouro do Estado.

Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar cobrar dos Srs. Wilson Sons & C., a importancia da conta inclusa, dos reparos que mandastes executar na ponte sobre o rio Capibaribe, entre as ruas do Sól da Aurora, estragada pela alvarenga «Conde», de propriedade d'aquelles senhores, ficando assim respondido o vosso officio n. 424 de 16 de Dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—Declaro para os devidos fins, que, que n'esta data, deferi a petição do coronel Augusto Octaviano de Souza, de que trata o vosso officio sob n. 431 de 20 de Dezembro ultimo, cumprindo porém, que, mediante termo de responsabilidade lavrado e assignado na Directoria a vosso cargo, o peticionario se obrigue a conservar em perfeito estado o trecho em extensão de 20 metros para cada lado da estrada, nos pontos em que d'ella se servir ou atravessar, sob pena de multa, a qual ficará garantida com uma caução na importancia de 500$000 depositada em o Thesouro do Estado.

Expediente do Dr. director geral

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da 3.ª Directoria—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo-vos digneis prestar informação sobre o assumpto do incluso officio documentado, em que o Director Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pede pagamento da quantia de 462$820 (quatrocentos sessenta e dois mil, oitocentos e vinte reis), proveniente de cinco pranchões de pinho de Riga, cedidos a esta repartição.

Expediente do Dr. Secretario interino, do dia 8 de Janeiro de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao Thesoureiro da 3.ª Directoria desta repartição major Antonio Peregrino Cavalcante e de Albuquerque a quantia de vinte contos de reis..... (20:000$000) afim de occorrer ao pagamento das despezas com o assentamento dos fornos de incineração de lixo desta capital conforme solicita o Dr. Director Geral da mesma Directoria em officio n. 11 de hontem datado, devendo correr esse pagamento por conta do credito aberto em 21 de Dezembro ultimo.—Communicou se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao Dr. Director Geral da 2.ª Directoria.—Transmitto-vos a inclusa copia do archivo do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, de 23 de Dezembro ultimo, sob n. 1218, e vos recommendo que providencieis no sentido de ser satisfeito o pedido que n'elle se contém.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officio:

Ao Sr. Gurgel do Amaral.—De ordem do Dr. Secretario interino dos Negocios da Industria, envio-vos para os devidos fins a 1ª via do saque na importancia de 500$000 fortes, que se destina ao transporte de calceteiros e que foi posta á disposição de Adriano Jordão, por intermedio do Banco de Portugal.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1896.

Joaquim Gomes de Moraes Vasconcellos, pedindo permissão para submetter-se aos exames de portuguez, e francez no Instituto Benjamin Constant.—Informe o director do Instituto Benjamin Constant.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello, professora publica, pedindo justificação de faltas.—Deferido com officio de hoje ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Braziliano Donino da Costa Lima, pedindo restituição da quantia de.... 21$480 que pagou de emolumentos e registro do titulo de sua nomeação para a cadeira da villa de Pedra.—Nesta data providencio no sentido de ser escripturado o debito para opportuno pagamento.

Capitulina Percilia de Dacia, professora publica, pedindo pagamento da quantia que despendeu com seu titulo de nomeação.—Escripture-se o debito para opportuno pagamento.

Agostinha Ferreira do Amaral e Silva, professora, pedindo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito.— Nesta data expeço ordens para ser escripturado o debito.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra professora, pedindo pagamento de aluguel de casa e expediente.—Informe o director geral da Secretaria da Fazenda.

Ernesto da Silva Miranda, professor addido ao Instituto Benjamin Constante, pedindo para lhe ser designada a cadeira de mechanica e astronomia da Escola Normal, vaga pela transferencia do respectivo funccionario.—Informe o director da Escola Normal, ouvindo a Congregação.

Julia Ayres de Almeida Freitas, professora publica em disponibilidade, pedindo pagamento da quantia de... 21$500, que despendeu com o seu titulo de nomeação para a cadeira de Barreiros, visto não ter podido assumir o exercicio da referida cadeira—Informe o director geral da Secretaria da Fazenda.

Julio Cezar Gonçalves Lima, professor publico, pedindo pagamento da quantia de 400$000 a que tinha direito para ajuda de custo e despezas do primeiro estabelecimento—Informe o director geral da Secretaria da Fazenda.

Reis & Santos, pedindo pagamento da quantia de 50$000 de mercadoria a que fornecerão a Secretaria da Industria.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Samuel Soares de Azevedo, 1.º sargento do 2.º batalhão estadoal, pedindo 60 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar-se.— Remettido a junta medica do Corpo Policial afim de ser inspeccionado.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 51$010 proveniente de passagens durante o mez de Setembro proximo passado, por conta deste Estado.—Informe o director geral da Secretaria da Fazenda.

Vicente Amancio de Oliveira, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Ao Sr. Dr. questor policial para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento.

Vicencia Alves de Abreu Mello, viuva, pedindo baixa para seu filho Manoel Tranquillino Cordeiro de Mello.— Informe o Sr. tenente-coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal

João José de Barros, cabo de esquadra da terceira companhia do 1.º batalhão estadoal, pedindo 90 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito.— Ao Sr. commandante do 1.º batalhão de infanteria estadoal para conceder a licença nos termos do artigo 40 do regulamento em vigor.

Joaquim Bernardo Falcão Filho, promotor publico do municipio do Cabo, requerendo 30 dias de licença com ordenado.—Como requer.

Manoel de Araujo Gonçalves Guerra, sentenciado, pedindo garantias no municipio de Itambé para onde tem de ir responder a novo jury.—O supplicante será opportunamente attendido.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria da Industria 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 4 de Novembro de 1896

Pelo Dr. Commissario do 1º districto, foram intimados os proprietarios dos predios ns. 2, 9 e 17 do quadro da rua da Palma, para no praso de 20 dias melhorar as condições hygienicas dos referidos predios, ficando os mesmos na falta de cumprimento destas, sujeito as penas da lei.

Pelo Dr. Commissario do 4º districto, foi intimado o proprietario do predio n. 32 da rua das Pernambucanas, para no praso de 24 horas trazer nesta Inspectoria a chave da casa para ser rigorosamente desinfectada em virtude de ter fallecido uma criança de variola, ficando o mesmo proprietario na falta de cumprimento desta, sujeito as penas da lei.

Foi considerado em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1º districto, o 1º andar do predio n. 4 da rua de Santo Amaro e n. 9 da rua de S. Francisco.

Pelo Dr. Commissario do 2º Districto, o predio n. 8 da rua dos Pescadores.

Pelo Dr. Commissario do 4º Districto, os predios ns. 2 da rua de Santo Elias, 8 da travessa de S. Pedro, 17 da rua do General Seara e 4 da rua da Victoria.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1896

Laurentino Gonçalves de Azevedo, Abdizio de Vasconcellos, Manoel Marques Ferreira Lins, Felippe Carneiro Rodrigues Campello, Dr. Joaquim Pires Machado Portella e bacharel José Luciano P. da Silva.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Pacifico Paulino Malaquias, Ordem Terceira de S. Francisco, Miguel Carneiro de Maraes, Maria das Dôres Borges, Manoel Cutra Barboza Lima, João Carlos Pereira e Silva, Coronel Francisco Ignacio de Paiva, Alfredo da Silva Vieira, Avelino & C., Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Joaquim Cascão e negociantes de enchimentos de aguardente.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Estrada de Ferro Central, Francisco Lucio de Castro, Maria Cherubina de Q. Monte Raso e bacharel João Luciano Pereira da Silva.—Informe o Sr. Dr. Sub Director da Contabilidade.

O protocolista
Amaro A. Baudoux.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1896.

Francisco Antonio Lopes, collector do municipio de Barreiros recorrendo da decisão do Tribunal do Thesouro que deixou de acceitar a fiança prestada pelo peticionario.—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Barreiros.

José de Paula Baptista, ajudante dos escrivães do Thesouro, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saude.—Remettido á Junta Medica, a quem o peticionario se apresentará a fim de ser inspeccionado.

Francisco Ignacio de Paiva e Luiz Apollinario da Silva Monte, funccionarios publicos pedindo o favor constante do § 2.º art. 33 do Reg. do Monte-Pio.—Como requer

Secretaria dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1896

Mariano Ferreira, pedindo pagamento de 540$000 de 180 alqueires de cal que forneceu para os fornos de incineração.—Attendido por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

Villaça & Irmães, tendo feito concertos nas chaminés dos fornos de incineração pede pagamento de 1:375$000.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Florentino Cavalcante de Albuquerque, procurador de José Rufino Bezerra Cavalcanti pedindo certidão—Junte procuração.

Manoel Baptista Chaves, tendo fornecido 4 canôas de areias para os fornos de incineração, pede pagamento.—Deferido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

Dr. Alberto de Mendonça, pedindo dispensa do cargo de Commissario.—Como requer.

José Francisco de Paula, contractante dos reparos das pontes de Tabatinga, Pasmado e Caga-Fôgo, pede pagamento de 552$911—Attendido por officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Guimarães & C., tendo vendido um carro e arreios para transportes de variolosos pede pagamento de 2:500$000—Informe a 2.ª Directoria Geral da Secretaria da Industria.

O mesmo, tendo vendido vellos, e um jogo de arreios para os carros de variolosos, pede pagamento de 510$000.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Companhia do Beberibe, tendo fornecido no trimestre de Julho a Setembro proximo passado agua para diversos estabelecimentos, pede pagamento de.... 120$720.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria quanto ao fornecimento que lhe diz respeito.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 238. — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Ignacio dos Santos, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' requisição do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, Antonio de Araujo de Albuquerque.

A' ordem do delegado do 1.º districto da Capital, Joaquim Alves da Costa, como desordeiro.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto, José Francisco da Silva, como gatuno, João Baptista de Aragão e João Porfirio dos Passos, conhecido por João Manteva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, José Alves da Silva, conhecido por José Cavallaria, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Graça, João Gomes Baptista, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da mesma freguezia, João Antonio da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Varzea, José Antonio Guimarães, conhecido por Pé de Serra e Ponciano Luiz de França, como pronunciados no art. 303 do Codigo Penal e Miguel Francisco de Alcantara, como gatuno.

Tendo sido quasi infructiferas as medidas até hoje tomadas contra o jogo, no intuito de impedir que semelhante vicio continue a medrar, recommendei nesta data as autoridades policiaes deste municipio rigorosa vigilancia sobre as casas de tavolagem, em que deverão dar buscas, lavrando-se em seguida, quér no auto de apprehensão de todos os apparelhos, instrumentos e utencilios do jogo, moveis e decoração da sala onde o mesmo funccionar, quér de flagrancia de delicto contra os jogadores e donos de casa de tavolagem, afim de serem remettidas ao Dr. promotor publico competente, para intentar o respectivo processo pelo crime previsto no art. 369 do Codigo Penal.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá, que no dia 30 do mez passado apresentaram-se voluntariamente e se acham recolhidos a respectiva cadeia, os individuos de nomes Miguel Maria de Oliveira e Sebastião Alves de Souza, como criminosos de morte.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Iguarassú, que no dia 25 de Outubro proximo findo, no lugar Pasto Novo do mesmo municipio, o individuo de nome João Bandeira de Mello, armado de uma faca de ponta, assassinou a Manoel Gonçalo.

Contra o criminoso, que evadiu-se, aquella autoridade procede as necessarias diligencias, afim de capturai-o.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Granito, que no dia 10 do mez proximo passado, no lugar denominado Sitio do mesmo municipio, Antonio Pedro vibrou seis facadas na mulher de nome Maria do Souza Barboza, que falleceu immediatamente.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, prosegue nas necessarias diligencias, afim de capturar o criminoso.

Saude e fraternidade
O questor
Antonio P. da S. Marques.

SENADO

REUNIÃO EM 30 DE OUTUBRO DE 1896.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs. Barão de Nazareth, Teixeira de Sá, Salazar Moscoso, Antonio Pernambuco e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente manda proceder á leitura do expediente e entrar na ordem do dia.

Falta com participação o Sr. Velloso.

E' lida e submettida a discussão, encerrando-se sem debate e deixando de votar-se por falta de numero, a acta da reunião anterior.

O SR. BARÃO DE NAZARETH, 1.º Secretario supplente, procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Sr. Consul de S. M. Britannica, agradecendo o convite que lhe fôra dirigido para assistir á installação do Congresso Estadoal, convocado extraordinariamente, e pedindo desculpas por não ter podido comparecer.—Inteirado.

Passa-se expediente do Sr. 2.º Secretario.

E' lido e apoiado, indo a imprimir sob n. 46, o projecto no dia antecedente apresentado pelo Sr. Barão de Nazareth, (emprestimo de 10,000:000$000).

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO:—Sr. Presidente, na situação actual é difficil *a priori* estabelecer-se meios que possam fazer desapparecer a crise que atravessamos. Ella importa uma questão bastante complexa e não se póde dizer desde logo quaes as consequencias que hão de resultar della e nem quaes os meios que as possam evitar. Não desejaria, por isso, desde logo, externar idéas sobre qualquer projecto no sentido de minorar tão afflictiva situação; entretanto poderei dizer por alto alguma cousa que entenda com o assumpto.

Não penso que as idéas até hoje aventadas possam produzir essa melhora que todos nós almejamos; não sei si o facto da extincção de um imposto sobre a mercadoria de que tratam, isto é, do assucar exportado para o estrangeiro, trará a grande salvação da agricultura. E' para mim ainda um problema a ser resolvido. O que estamos vendo é o retrahimento de capitaes pela falta absoluta de confiança, de credito; e o credito não se impõe. Para reapparecer esse credito é necessario economia e patriotismo.

O mais que se possa tentar são medidas

que podemos chamar pannos mornos, que não attenuarão as difficeis circumstancias do paiz.

Não é a agricultura da canna sómente que está luctando com difficuldades: é tambem o café e até a industria fabril, cujos productos que se preparam não tem extracção. Por conseguinte o que resultará d'ahi é que teremos de vir tambem em auxilio da industria fabril, isto é, das fabricas, porque entenderão, certamente, que nós devemos favorecel-as isentando as de imposto e fornecendo-lhes capital ou então teremos que importar mais esses generos que podiamos obter em nosso Paiz e é sabido que dessa importação é que resulta o grande mal.

Houve quem procurasse, porque é de grande importancia, esses auxilios e o meu illustre amigo o Sr. Barão de Nazareth, já apresentou um projecto autorisando um emprestimo de dez mil contos para auxilio á lavoura. Mas, Sr. Presidente, como podemos fazer agora essa concessão á agricultura, emprestando-lhe mais essa quantia, quando já se lhe emprestou quinze mil contos?

Pois, o Estado já não deu em auxilio á agricultura esses quinze mil contos, que os agricultores não podem pagar? Como vamos augmentar esse emprestimo? Eu creio que não é regular...

O Sr. Barão de Nazareth dá um aparte.

O Sr. Antonio Pernambuco:—Mas não é sómente em relação á canna que a crise se manifesta; a crise envolve tambem o café e a industria fabril; a crise é geral, vemos todos os dias fallirem casas...

O Sr. Barão de Nazareth dá outro aparte.

O Sr. Antonio Pernambuco:—Si formos fazer certas concessões, como por exemplo, a extincção do imposto sobre o assucar exportado para o estrangeiro, o que resultará d'ahi? Dir-se-hia que é um meio de facilitar a sahida desse genero, barateando-o, quando exportado para o estrangeiro, ao passo que fatalmente o preço se elevará tratando-se do assucar que ficar no Paiz. Mas quem nos garantirá que amanhã não apparecerá enorme grita contra essa elevação? Então, V. Exc. sabe perfeitamente, não faltariam advogados como o illustrado Sr. Ruy Barbosa e alguns membros do Supremo Tribunal Federal para declararem que o assucar exportado para os portos da União está isento do imposto, segundo o modo de interpretarem elles o dispositivo constitucional, e assim não poderá mais o Estado contar com a receita proveniente de tal imposto, que é o mais importante do orçamento.

Devo declaral-o com toda franqueza: na quadra afflictiva que atravessa a nossa Patria, não faltam patriotas, mas ha quasi falta absoluta de patriotismo.

Sim, é preciso primeiro que tudo não descurar dos interesses geraes em proveito dessa ou daquella classe. As medidas aventadas favorecem á agricultura, mas prejudicam ao Estado, porque uma desfalca a receita e a outra vai expor ainda mais o credito, pois todos nós sabemos qual a cotação dos titulos da nossa divida.

Não sou representante desta ou daquella classe, sou representante do Estado, por conseguinte primeiro que tudo devo ver qual o mal que resultará para o mesmo Estado desta ou daquella medida.

Mas, Sr. Presidente, eu pedi a palavra para apresentar uma indicação, porque infelizmente vejo que o assucar está por um preço infimo, não porque realmente esse preço seja inferior aos de alguns annos passados mas pelas circumstancias, pelo valor do proprio dinheiro, pelo custo do trabalho para conseguir-se a safra. Si por ventura levantar-se além disso o custo do frete do que é exportado para os outros Estados, ainda mais barato terá de ficar para poder supportar a elevação do frete. Approxima-se a epocha em que tem de entrar em execução o § Unico do art. 13 da Constituição Federal que dispõe o seguinte: *A navegação de cabotagem será feita por navios nacionaes.*

V. Exc. comprehende quanto de perigoso vai nisto, porque apparecerá infallivelmente o monopolio das Companhias Brazileiras, que se esquecendo do Patriotismo, vão exigir fretes fabulosos, além do favor da preferencia para este ou aquelle exportador, pois não serão os seus vapores sufficientes para a exportação que se costuma fazer.

Assim terão os exportadores de, ou sujeitar-se ao preço exagerado, ou ficar com o assucar em deposito e por conseguinte perdido.

Ainda mesmo que os exportadores de assucar, Sr. Presidente, encontrem certas vantagens na remessa de um producto para Europa, estas não compensarão as despezas que terão de fazer com o frete de que acabo de fallar.

Eu Sr. Presidente, como disse a principio, não acalento a esperança de resolver a crise com a apresentação da medida inserida na indicação que offereço. Assim tambem não julgo que as outras idéas aventadas quér neste Senado, quér na Camara dos Deputados, possam satisfazer ao nosso intuito e aos nossos desejos.

Entretanto acho que devemos fazer alguma cousa.

A indicação cogita de um assumpto importantissimo e eu sinto que o Senado neste momento não se ache reunido em sua maioria para votal-a.

Ella acha-se concebida nos seguintes termos: (*Lê*):

« Indicamos que o Senado deste Estado dirija-se, por telegramma, ao Congresso Federal solicitando a prorogação do prazo para entrar em execução o disposto no § unico do art. 13 da Constituição Federal.

« Sala das sessões do Senado de Pernambuco, 30 de Outubro de 1896.—*Antonio Pernambuco—Barão de Nazareth.*»

Vamos por esse meio desafiar o patriotismo do Congresso Federal em prol, principalmente, dos Estados do Norte que fazem parte da União e me parece que, quando aquelles estiverem em lucta com as crises economico financeiras, esta deverá ir em seu auxilio pelos meios a seu alcance.

A indicação cogita de um destes meios.

Eis, Sr. Presidente, o que eu tinha a dizer.

(*Muito bem, muito bem*).

Vem á mesa e é lida a supra transcripta indicação que, por falta do numero, deixa de ser submettida á deliberação da Casa.

O Sr. Antonio Pernambuco (*pela ordem*) diz que achando-se incompleta a Commissão de Orçamento pela ausencia do Sr. Senador Eduardo de Oliveira, convem que seja designado um outro membro para completal-a.

O Sr. Presidente attendendo ao pedido, nomeia o Sr. Caldas Barreto para completar a referida Commissão.

ORDEM DO DIA

Não havendo trabalhos de Commissões, o Sr. Presidente dissolve a reunião, dando para a proxima a mesma ordem do dia Trabalhos de Commissões.

REUNIÃO EM 31 DE OUTUBRO DE 1896.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. ERMIRIO CESAR COUTINHO

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes apenas os Srs Barão de Nazareth, Caldas Barreto, Salazar Moscoso, Albino Silva, Antonio Pernambuco e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente manda proceder á leitura do expediente e entrar na ordem do dia.

Falta com participação o Sr. Velloso.

E' lida, sendo submettida á discussão, e sem debate encerrada, a acta da reunião antecedente, não se votando por falta de numero.

O Sr. Barão de Nazareth, 1.º Secretario supplente, procede á leitura do expediente:

EXPEDIENTE:

Um officio do Sr. Senador Dr. João Baptista Regueira Costa communicando ao Senado fazer opção pelos seus vencimentos de lente do Instituto Benjamin Constant, durante o tempo em que o Congresso funccionar em sessão extraordinaria.—Inteirado.

Não ha expediente do Sr. 2.º Secretario.

Nenhum dos Srs. Senadores presentes querendo utilisar-se da palavra na hora do expediente, passa-se á

ORDEM DO DIA

Não existindo sobre a mesa trabalhos de Commissões, o Sr. Presidente dissolve a reunião declarando continuar a mesma ordem do dia: Trabalhos de Commissões.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 24 do passado.

A' 15 teve logar a inauguração da illuminação electrica na capital solemnemente.

O governador do Estado considerando que o material fixo e rodante da empreza de bonds não satisfaz ao serviço da viação, resolveu não só multal-a na quantia de um conto de réis por mez, a contar de 14 de Agosto, e no dobro, no caso de reincidencia, a contar de 14 de Novembro até o implemento da condição imposta na clausula 21ª, como tambem prohibir o emprego do actual material rodante, mandando que fique suspenso o trafego publico, emquanto não se verificar a substituição do referido material, não tendo o concessionario direito á subvenção durante a interrupção do trafego.

— Pelo governo do Estado foi contractada com os Srs. Gomes Porto & C. a navegação do rio Purús, á razão de 7:000$000 por viagem.

— A nova directoria da Sociedade Beneficente Typographica ficou assim composta: presidente, Raymundo Antonio de Menezes; vice-presidente, Izidoro F. das Neves Vieira; 1.º secretario, Antonio Leão; 2.º dito José C. de M. e Neves; thesoureiro, Manoel José Pereira Carneiro; supplentes, Acrisio Gomes da Silva, Theotonio de Brito e Olympio Gumarães.

— Na primeira quinzena de Setembro houve em Manáos 33 obitos.

Pará

Datas até 27 do passado.

Na «Provincia do Pará» lê-se o seguinte:

« Lemos hontem (23) que, na Camara Federal, fôra dado parecer favoravel a um projecto de lei autorisando a União a fazer um convenio com o Estado do Pará, sobre as despezas que teve com os funeraes de Carlos Gomes.

O nosso activo correspondente no Rio de Janeiro nada nos informou a respeito de semelhante lembrança, que provocou geral surpreza n'esta cidade.

Quanto a nós foi grande a decepção que tivemos. Não sabiamos hontem que admirar mais, —se a original idéa de satisfazer-se com recursos federaes despezas de exclusiva conta estadual, se a offensa ao Pará implicitamente contida no tal projecto que ha de haver tambem surprehendido o Congresso Nacional.

Devemos desde já salientar este ponto:

Quando o Senado paraense autorisou o illustre Governador do Estado a occorrer a todas as despezas necessarias ao tratamento e conforto do immortal brazileiro, interpretou o desejo de toda a população, que tinha para Carlos Gomes affectos sinceros e enormes, creados ao calor dos mesmos sentimentos de reciproco amor.

Ninguem jámais pensou em futuras compensações: o Estado pôde acudir aos gastos do maestro sem prejudicar nem de leve a estabilidade do seu erario.

Todos aqui os particulares como o poder publico, cercaram Carlos Gomes das commodidades que o egregio compositor merecia, por um impulso de gratidão, de ternura, de admiração pelo seu immenso talento.

O que se lhe fez em vida, foi tão espontaneo e altruista como as homenagens posthumas com que o Amazonia se elevou sobremaneira. O bom velhinho encarnava a arte e esta não permitte que á sua sombra medrem pensamentos interesseiros, questões pecuniarias neste assumpto infinitamente pequeninas.

Não! O Pará deve recusar essa indemnisação que, antes de ser uma offensa, é já uma humilhação.

Seria talvez apresentado esse projecto na melhor das intenções. Isso porém não é tudo: a sua fórma é desastrosa, o seu effeito vexatorio para nós.

Temos certeza de que ninguem negar-nos-ia a sua adhesão, se submettessemos a plebiscito os conceitos emittidos nas presentes linhas.

Não eram amigos que faltavam a Carlos Gomes; faltavam-lhe, sim, muita vez, outros carinhos, igualmente apreciaveis, que elle aqui achou, n'uma pujança consentanea com a grandeza material e moral da Amazonia e de seus filhos.

Como orgão mais antigo da imprensa de Belém, repellimos o extranho projecto que attribue ao Pará pequenos desejos interesseiros que elle jámais teve para com o maestro Carlos Gomes. »

— O Sr. Dr. Lauro Sodré, governador do Estado recebeu o seguinte despacho:

Milão, 18.—Agradecemos infinitamente ao governador, e ao povo paraense a carinhosa assistencia ás ultimas horas e funeraes do nosso adorado pae.—«Italia» e «Carletto Gomes»

— O professor L. Lemontey foi victima, no arraial de Nazareth, de um audaz gatuno.

Estava a servir-se de um copo de cerveja no «Café Riche», quando acercou-se-lhe correcto individuo, ainda moço, rigorosamente trajado á moda, a dirigir-lhe a palavra em francez.

Travada a conversação, o individuo suspeito, que trazia á lapella uma venera de ordem honorifica, acceitou servir-se de um copo de cerveja que lhe offerera aquelle cavalheiro.

Ao cabo de cinco minutos após haver ingerido a cerveja, sentio o Sr. Lemontey extranho atordoamento de idéas, e grande abatimento, perdendo momentos depois os sentidos, sem saber explicar ainda hoje o que teve; e mais tarde notou, que da algibeira do collete haviam desapparecido 20$ em uma nota do thesouro nacional.

Maranhão

Datas até 28 do passado:

Está concluida a publicação da consolidação das leis eleitoraes do Estado, com as instrucções que o governador foi autorisado a expedir.

— Continua a actividade dos candidatos e chefes dos partidos para o pleito eleitoral a ferir-se no dia 1 de Novembro.

— Tinha chegado do Rio o senador Benedicto Leite.

Na recepção por seus amigos foi alvo de expressivas demonstrações.

— A Companhia de Fiação e Tecidos Maranhense abrio pagamento do seu 7º dividendo.

Ceará

Datas até 31 do passado:

Trata-se de festejar o dia 15 de Novembro.

Inteirado das aspirações patrioticas e politicas de seus conterraneos, diz a «Republica» o Exm. Sr. Dr. Nogueira Accioly, director supremo no Estado da opinião do grande e do forte partido republicano federal e benemerito chefe da administração publica, acaba de por parte do governo, tomar a iniciativa das festas que se projectam com grande pompa e deslumbramento.

Não querendo excluir o povo em geral, representado por suas classes e profissões dos grandes festejos, onde em cada peito encontra S. Exc. um escudo adamantino das suas inspirações politicas, o Sr. Dr. Nogueira Accioly, dando aos mesmos caracter inteiramente popular, delegou a uma commissão central para entender-se directamente com os representantes das differentes classes.

Esta por sua vez acaba de nomear entre os cidadãos maiores, commissões auxiliadoras.

— No referido dia formará uma divisão composta de duas brigadas.

A divisão será commandada pelo coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão e as brigadas pelos coroneis Joaquim M. de Mello e José Freire Bezerril Fontenelle.

Na sua ultima sessão, a camara municipal da capital autorisou o intendente a celebrar com o cidadão Manoel Rodrigues dos Santos Moura, um contracto de privilegio para construcção uso e gozo de uma via-ferrea de tracção animal ou mecanica, que partindo da praça Benjamin Constant, va ter ao seu sitio Cocó, inclusive um ramal até a povoação de Mucuripe.

A linha já se acha no Cocó onde o Sr. Moura tem montada a sua importante fabrica de productos ceramicos; resta levar a effeito o ramal para Mucuripe, cujo percurso, a partir d'alli, não excederá de 4 kilometros.

Ora, a capital já se acha ligada com o Cocó pelo telephone; e assim estão todos os arrabaldes do municipio da Fortaleza em franca communicação—Mucuripe, Cocó, e Alagadiço Grande.

— Da «Republica»:

« O honrado Sr. Dr. Secretario da Justiça, acaba de adoptar uma medida de muito alcance, prohibindo o embarque de menores, sem que as pessoas que os conduzirem, provem que são seus pais ou tutores.

Se tal providencia tivesse sido tomada a mais tempo, não estariam tantas infelizes crianças escravisadas nas feitorias do Amazonas, como por vezes temos denunciado.

Applaudimos, portanto semelhante alvitre que vem pôr um termo a sordida especulação dos aliciadores de miseras crianças.

Outro tanto se deve fazer em relação as mulheres que daqui conduzidas para serem vendidas aos suzeranos dos seringaes.

E' preciso todo o rigor contra esses «caftens».

PELO ESTRANGEIRO

O Czar em França

EM PARIZ

Desde ha dias que um copioso vae-e-vem de curiosos parizienses, bem como provincianos e estrangeiros, percorrem o itinerario que seguirá o cortejo imperial da gare de Ranelagh á embaixada russa.

Na estação de Ranelagh a mais inverosimil actividade modifica de hora em hora o aspecto do edificio e suas immediações.

O vasto portico que se abre perante a « gare » está quasi concluido; ao lado uma pesada locomotiva aplaina o caminho por onde ha de passar o cortejo imperial; no cáes do desembarque foi collocada uma estatua de marmore que offerecerá o inconveniente de apresentar as costas aos monarchas no momento em que transpozerem o portico em que se realisará a recepção.

Sobre o lado direito da avenida Raphael levanta-se um interminavel estrado, a que só faltam decorações; mas o que constitue o principal attractivo e o que, por isso, mais retem os curiosos, é a famosa floração das arvores da rotunda.

A cada arvore foram pregadas flores de todas as côres, desde o branco ao purpura. Ainda se as flores, fossem collocadas com menos profusão, se na distribuição d'ellas houvesse mais igual distribuição, o effeito não seria inteiramente desgracioso. Mas com o máo gosto que presidio a esta decoração, já em si d'uma esthetica muito duvidosa, o conjuncto é detestavel, senão grotesco.

— O presidente da republica, acompanhado do general Tournier e de todos os officiaes da sua casa militar, partio de Rambouillet na manhã do dia 4, para entrar definitivamente em Pariz, onde serão reinstallados todos os serviços da presidencia.

Só no proximo domingo é que madame e mademoiselle Felix Faure retomarão posse dos seus aposentos do Elyseu.

— A Academia Franceza, na sua ultima sessão, formulou definitivamente o programma da recepção dos soberanos russos:

O imperador e a imperatriz serão recebidos á entrada do vestibulo pelo ministro da instrucção acompanhado da mesa do Instituto para 1896.

Os augustos visitantes dirigir-se-hão á sala das sessões, onde estará a mesa da Academia para este trimestre, os Srs. Legouvé, de Vogüé e Gastão Boissier.

Recebidos ahi os imperadores pelo decano da corporação o Sr. Legouvé, e conduzidos ás cadeiras que tem de occupar, o veneravel « immortal » saudal-os-ha com uma breve allocução.

A exemplo do que se passou por occasião da visita de Pedro o Grande em 1717 e de outros principes que visitaram a Academia, os soberanos serão convidados a assignar a acta da sessão.

François Coppée recitará em seguida uma poesia sua composta para a solemnidade; e a Academia, por manifesto desejo do czar, entregar-se-ha, por algum tempo, aos seus trabalhos do diccionario.

Serão lidas, por sua vez, as notas dadas para ordem do dia e que são sobre as palavras: « Aulmer, animation e année. »

Finalmente, se o tempo o permittir, o conde de Haussonville communicará o seu trabalho intitulado: « A visita de Pedro o Grande a Pariz, » que a Academia o encarregou de redigir com esta intenção.

Será entregue aos visitantes um exemplar de todas estas noticias e de todos estes discursos.

Na saida dos soberanos observar-se-ha o mesmo ceremonial da entrada.

— Durante os dous dias que durarão as festas em Pariz, nada menos de 6 a 8 mil agentes estarão constantemente de vela. Cada um d'elles fará um serviço consecutivo de 15 horas.

Os commissarios de policia dos quatro bairros, comprehendidos nos itinerarios que devem seguir os soberanos russos, começaram já a visitar as casas que alugaram terraços. Tomam nota dos nomes e endereços dados pelos alugadores, assim como dos locatarios.

Estes nomes e estes endereços serão fiscalisados pela policia.

As pessoas que derem falsas indicações serão presas na occasião em que forem tomar posse dos seus lugares e remettidas immediatamente ao Depôt.

— O commandante Patricio de Mac-Mahon, duque de Magenta, será addido á pessoa do imperador, durante o dia 9, no campo de Chalons.

— Dous dos cavallos das cavallariças imperiaes vieram de S. Petersburgo para Chalons, afim de serem postos á disposição do czar. Foram acompanhados por dous cossacos da guarda particular do imperador.

Comquanto o programma official da visita seja já conhecido, reproduzimos ainda a parte por cumprir:

Na quarta-feira, 7 de Outubro:—De manhã, visita a Notre Dame, a Sainte-Chapelle, ao Pantheon, aos Invalidos. As duas horas da tarde, inauguração da ponte Alexandre III. ás tres e meia visita a Casa da Moeda; ás quatro e meia sessão na Academia Franceza; ás cinco, sessão no Hotel de Ville, ás sete, jantar na embaixada; ás dez recita no theatro francez.

Na quinta-feira, 8 de Outubro:—De manhã, visita ao Louvre; ás onze e meia, almoço na embaixada; á uma hora partida de Suas Magestades e do presidente da republica para Versailles; paragem em Sevres, para visitar a manufactura nacional; em Versailles, o jogo das grandes aguas e visita do palacio e Trianon; ás sete, jantar intimo offerecido pelo presidente da republica; durante a noite, divertimentos; ás onze, partida de Suas Magestades para Chalons.

Na sexta-feira, 9 de Outubro:—Ao meio dia, revista das tropas; ás duas horas, jantar offerecido pelo presidente da republica.

A imperatriz não assistirá ás recepções do Elyseu. Eis o ceremonial:

O imperador, no decurso da visita que fizer ao presidente da republica, pedirá que lhe seja apresentada madame Felix Faure. Durante o tempo que o imperador receber os membros do parlamento, madame Felix Faure dirigir-se-ha á embaixada da Russia, onde será recebida pela imperatriz. A soberana irá em seguida ao Elyseu pagar a visita á esposa do chefe do Estado.

Com a visita do czar entrará um raio de luz nas prisões.

Não só, emquanto os monarchas russos estiverem em França, será melhorado o rancho dos presos, como ainda serão indultados ou commutados aquelles que a essa graça tiverem jus.

— O czar, para evitar a travessia da Lorena annexada não só não se deterá em Metz, senão ainda passará a dous kilometros desta cidade.

Mas leva ainda mais longe a sua delicadeza de modo a não tocar sequer as mais finas susceptibilidades francezas; para evitar as saudações das autoridades allemãs na fronteira de Noveant, o imperador arranjou as cousas para atravessar á uma hora e meia da manhã, hora a que Sua Magestade dormirá o seu somno ferrado e assim ninguem o incommodará.

O governo allemão comprehendeu e respeitou as intenções do czar, ordenando ás autoridades de Metz que deixassem passar o trem imperial sem a menor saudação.

— E por ultimo, um pormenor que se prende com um visitante mais: é o cão favorito do czar do qual, na verdade, pouco caso se tem feito. «Lofk» é o nome deste cão, um «Barzoi» magnifico, que mede 0,79 de altura.

E' um dos exemplares mais formosos dos febrens russos, excellentes tanto na caça da lebre, como da raposa e do lobo. «Lofk» é um febren de longo pello, cujo comprimento chega a ser de 14 a 17 centimetros.

— O presidente da republica quiz pessoalmente informar-se das decorações das ruas.

Assim, na tarde de domingo, saio do Elyseu seguio pela Avenida dos Campos Elyseos, através da praça da Concordia, tomou pela rua de Rivoli e rua da Paz, fazendo parar o seu «landau» em muitos pontos deste percurso. Chegado, emfim, aos boulevards que igualmente inspeccionou, regressou ao Elyseu, parecendo muito satisfeito da sua excursão.

A circulação nas ruas é espantosa.

Chegam de todos os pontos forasteiros, além de sair para a rua uma grande parte da população parisiense.

Na noite de domingo houve um como ensaio geral de illuminação, que deu o melhor resultado.

A' excepção de uma delegação do conselho da ordem dos advogados, nenhum será admittido á recepção do czar no Palacio da Justiça.

Como a anterior exclusão, está causando o mesmo penoso effeito.

— Multiplicam-se as bandeiras nas janellas e, não obstante os avisos e recommendações de toda a ordem, o amarello imperial absorve por demasiado as tres côres francezas.

Ora a bandeira amarella com uma aguia é exclusivamente pessoal ao imperador. Parece que o governo, n'uma nota official, ordenará a retirada dessas bandeiras.

— Ainda a origem da alliança franco-russa, que tão discutida tem sido.

Remonta ella, muito exactamente a 1877, época em que o czarwitch, mais tarde Alexandre III, conversava todas as tardes intimamente com Gambetta, sob a larangeira sempre em fructo dos subterraneos do Café Anglais.

Por mais de uma vez o principe de Galles ahi se encontrou como futuro czar da Russia e com o grande homem de estado francez.

— Entre as differentes visitas do czar, haverá uma que sensibilizará particularmente a população parisiense e a França inteira.

Nicoláo II, em meio das festas que se lhe preparão, não se deixará absorver pelas alegrias e pelos triumphos, reservando uma cujo pensamento é infinitamente delicado para a memoria do chefe do estado que, de accordo com Alexandre III preparou a alliança dos dous nobres paizes. O czar irá, pois, ao Pantheon prestar piedosa homenagem ao tumulo de Carnot. E no mesmo passo lembrará a memoria de seu augusto pai.

O czar desejou visitar em detalhe o Hotel de Ville, de cuja grandeza lhe falaram com muito encarecimento, nestas condições far-se-lhe-ha atravessar as galerias lateraes depois de ter subido a escada que conduz á sala das Cariatides onde se encontra o famoso vaso de jaspe; passará d'esta forma ao longo do corredor que precede a entrada da Bibliotheca e da sala do conselho municipal e, chegado ao patamar da escada do prefeito, penetrará nos salões de recepção.

Começará então o concerto e continuará até que o czar se levante para continuar a sua visita ao edificio.

Os convidados serão em numero de 3:500.

— O Sr. Brisson, presidente da Camara dos Deputados, communicou as condições em que os membros do parlamento tomarão parte nas festas em honra do czar: os deputados receberão um convite especial para a recepção do Elyseu e para a revista de Châlons. Serão convidados para a festa de Versailles e ser-lhes-ha reservada tribuna na inauguração da ponte Alexandre III.

A mesa da Camara é convidada officialmente para a chegada a Ranelagh, recepção do Elyseu e revista de Châlons. Assistirá ás recitas de gala na Opera e na Comedia no camarote posto á disposição do presidente da Camara.

Apoz uma resolução, para cuja adopção não foram precizas menos de tres horas, a mesa do Senado irá em «corpo» e com «escolta» á estação de Ranelagh, á recepção do Elyseu, á inauguração da ponte Alexandre III, e a revista de Châlons.

— Só serão apresentados ao imperador pelo nuncio, o decano do corpo diplomatico, os embaixadores, com exclusão dos outros chefes de missão, que não são senão ministros.

Esta medida causou impressão desagradavel no mundo diplomatico, esperando-se que ella não será mantida.

O tempo está bom. Faz sol. Muitos curiosos se dirigem para as avenidas que o cortejo dos soberanos russos deve seguir, e onde a multidão de gente é já consideravel. As tropas tomaram posição para formar alas. Os ultimos preparativos da gare do Ranelagh, na estação de Passy concluiram se, sendo a decoração maravilhosa; e ahi chegaram ás 10 horas da noite de 6 o czar e a czarina, acompanhados pelo presidente Felix Faure, sendo recebidos com as mais phreneticas e affectuosas acclamações pela immensa multidão do povo que os esperava n'aquella estação.

— Todos os jornaes parisienses, sem nenhuma excepção, dão as boas vindas ao czar em termos de viva sympathia, e põem em relevo a capital importancia da sua visita, que é a ratificação perante o mundo inteiro, da alliança das duas poderosas nações, e constitue uma garantia da paz da Europa.

Varios jornaes accrescentam que a França quer a paz, mas que não esquecerá nunca a Alsacia-Lorena.

— No mesmo dia chegou a Versailles o comboio do presidente da Republica ás 8 horas e 20 minutos e o comboio imperial ás 8 horas e 30 minutos. O presidente Faure recebeu os soberanos russos, que subiram em seguida para o comboio presidencial.

Este partio ás 9 horas e 3 minutos.

A' chegada dos soberanos russos á gare do Ranelagh foram-lhes apresentados os ministros, as mesas das duas camaras e do conselho municipal, o arcebispo de Paris e os generaes Saussier e Davoust.

Em todo o percurso desde o Bosque de Bolonha até ao palacio da embaixada russa, o czar e a czarina foram objecto de acclamações enthusiasticas e de ovações calorosas da multidão enorme de gente apinhada nas ruas do transito. O espectaculo era indescriptivel. A czarina, que é muito admirada, cumprimenta graciosamente a multidão, da mesma fórma que o czar.

O cortejo das magestades russas chegou á embaixada ás 11 horas e 5 minutos, por entre acclamações de enthusiasmo. O presidente Faure sahio da embaixada ás 11 horas e 20 minutos.

Os soberanos russos almoçaram na embaixada; receberam a visita de madame e mademoiselle Faure, e depois foram a egreja russa assistir ao «Te-Deum». A immensa multidão acclamou-os em todo o trajecto. Esta manhã deram-se alguns incidentes: diversas pessoas cahiram das arvores, e algumas mulheres desmaiam. O tempo continúa magnifico. Varias cidades de França estão embandeiradas e illuminam-se esta noite.

O cortejo chegou a egreja russa ás 2 horas e 35 minutos no meio de immensa multidão.

Occorreu um incidente á chegada.

Os cavallos da «daumont» imperial espantaram-se e embaraçaram-se as pernas nos tirantes. A carruagem esbarrou nos marcos, e uns ramos roçaram no rosto da imperatriz.

A' sahida, custou muito a organizar o cortejo. Houve alguns encontrões na multidão, mas nenhum incidente.

Ao sahirem da igreja russa, a tzarina voltou para o palacio da embaixada, onde recebeu a visita da viuva Carnot e o tzar foi ao Elyseu cumprimentar o presidente da Republica. Chegado alli, o presidente Faure teve com elle uma conversação particular, que durou 20 minutos.

Em seguida o presidente apresentou ao tzar os ministros, e depois os deputados e os senadores em numero de mais de 500.

O tzar conversou com alguns, nomeadamente os Srs. Ribot, Goblet e Dupuy, antigos presidentes de conselho.

O Sr. Faure apresentou em seguida o arcebispo de Paris, os generaes, os altos funccionarios e membros do alto clero que estavam n'outras salas.

Sahindo do Elyseu, o tzar foi deixar bilhetes em casa dos Srs. Brisson e Loubet, presidentes da camara e do senado, e voltou a embaixada ás 4 horas e 45 minutos.

Estavam já alli os Srs. Méline, presidente do conselho, Loubet, Brisson, o arcebispo de Paris, o nuncio e todos os membros do corpo diplomatico. Começaram logo as recepções. O nuncio apresentou os diplomatas.

Os soberanos sahiram da embaixada ás 9 horas para irem jantar ao Elyseu, sendo acompanhados pelo general conde Voronzoff, ministro da casa imperial, pelo conselheiro Chichkine, adjuncto do ministro dos negocios estrangeiros da Russia, pelo conde de Benkendorff, marechal da côrte imperial pelo general Boisdeffre, pela princeza Galitzine, camareira mór da imperatriz pelo almirante Gervais.

Os soberanos foram saudados com enthusiasticas acclamações, tanto á sahida da embaixada como no transito, e á sua chegada ao Elyseu.

As ruas do percurso estão admiravelmente illuminadas.

Os soberanos russos chegaram ao Elyseu ás 9 horas e 1 quarto.

O trajecto foi uma longa e immensa ovação.

Na praça da Concordia os soberanos gozaram um espectaculo inolvidavel. Paris apresentou todos os seus monumentos recortados a «silhouettes» luminosas no céo.

O tempo sereno faz realçar o esplendor.

O tzar mandou esta tarde entregar a grã cruz de Alexandre Newsk aos Srs. Loubet, Brisson, Méline e Hanotaux.

O banquete no Elyseu comprehende 225 talheres, os quaes são da mesa de honra de 10.

A sala está admiravelmente decorada com tapeçarias de Gobelins, e é illuminada por 20 lustres.

As mesas estão guarnecidas com flores e fructos, baixellas de prata massiça e esplendidos grupos de «biscuit» de Sevres.

O tzar e o presidente Faure sentam-se no centro da mesa, estando a tzarina ao lado do presidente e madame Faure ao lado do tzar.

A tzarina traja vestido azul com diadema e collar de brilhantes.

Os ministros e altos personagens do sequito do tzar, as damas e os ministros francezes estão na mesa de honra.

Durante o banquete toca a musica da guarda republicana.

A sala em que se realisou o banquete foi mandada construir no tempo do presidente Carnot. E' uma sala rectangular. No tecto abrem-se tres cupulas de cobre, ornamentadas pelo conhecido pintor Dubufe.

Na cupula do meio vê-se uma mulher vestida com um peplum azul, e symbolisando a Republica. A seus pés uma mulher deitada segura n'um escudo, onde se lê esta palavra «Pax».

Na primeira cupula um genio estende os braços carregados de palmas com que vão coroar as artes, da pintura e da musica.

Na cupula do fundo, o genio da sciencia sustenta um facho cuja claridade irradia n'um céo polvilhado de estrellas.

A mesa de honra estava collocada sobre um estrado.

No jantar, o presidente Faure, fazendo o seu brinde aos soberanos russos, disse:

« O acolhimento de Paris prova a vossas magestades a sinceridade dos sentimentos da França; a vossa presença selou os laços nascentes dos dous paizes na confiança mutua dos seus destinos; a união poderosa do Imperio com esta Republica laboriosa, exerceu já uma influencia benefica para a paz do mundo; fortalecida pela fidelidade, a união continuará esta influencia; nós e a nação franceza renovamos os nossos votos pela grandeza do reinado e felicidade de vossa magestade e pela prosperidade do imperio; a França está sobretudo penhorada pelo afan de sua magestade a imperatriz em vir visital-a, e a sua estada entre nós deixará indelevel recordação. »

Concluio bebendo ao tzar e á tzarina.

O tzar, respondendo ao presidente, disse:

« Sinto-me profundamente commovido pelo acolhimento de Paris, esta fonte de tanto genio, gosto, luz, fé e inolvidaveis tradições. Vim saudar em vós o chefe da nação unida a nós por laços especiaes; tão preciosa amisade não podde, pela sua constancia, deixar de ter a mais feliz influencia. Sêde interprete destes sentimentos junto da França inteira. Agradecendo-vos os votos que fazeis por mim e pela tzarina, ergo o copo em honra do presidente da Republica Franceza. »

Depois do jantar, os soberanos russos e o presidente Faure dirigiram-se para a Opera, onde chegaram ás 10 horas e 50 minutos.

Ao entrar o cortejo no theatro os convidados levantaram vivas a Russia, ao imperador e á imperatriz, durando as acclamações alguns minutos.

As tropas apresentaram armas, e a musica tocou o hymno russo.

A sala estava deslumbrante com os uniformes militares e as «toilettes» e os brilhantes das senhoras.

Os camarotes de honra estavam cheios.

Ao apparecerem os soberanos, redobraram as ovações.

Os espectadores levantaram-se e ouviram em religioso silencio o hymno russo, que no fim foi muito applaudido.

A meia noite e 20 minutos o presidente Faure acompanhou os soberanos á embaixada, aonde chegaram á meia noite e 35 minutos.

No percurso houve acclamações delirantes.

— Todos os jornaes celebram o memoravel dia historico de hontem, 6 de Outubro, e felicitam-se pelo brinde do czar no jantar do Elyseu, brinde que os mais dos jornaes consideram como a consagração official do convenio das duas nações.

O «Evènement» e o «Petit Parisien» dizem que alliança franco-russa foi definitivamente sellada naquelle dia.

— No dia 7 o tempo amanheceu encoberto.

O presidente Faure chegou á embaixada da Russia ás 9 horas e 35 minutos e o czar e a czarina subiram logo para um caleche descoberto que se dirigio á egreja de Notre-Dame, escoltado por um esquadrão de couraceiros e por entre uma multidão compacta, a qual gritava: «Viva o imperador! viva a imperatriz!»

O cortejo chegou sem incidente a Notre-Dame ás 10 horas.

Os soberanos foram recebidos á entrada do templo pelo cardeal Richard, rodeado de seus vigarios geraes, capitulos e ministros dos cultos; visitaram a nave, as capellas e abside; demoraram-se diante do jazigo de Pasteur; e depois foram ver o thesouro da cathedral.

D'alli dirigiram-se ao palacio da justiça e á Sainte Chapelle, sendo recebidos pelo ministro da justiça, juizes de instrucção, magistrados e demais pessoal dos tribunaes. A' saida foram saudados com vivas acclamações.

Em seguida partiram para o Pantheon, onde desceram á crypta, e pararam um instante defronte do mausoléo de Carnot. Sahiram do Pantheon ás 11 horas, indo para os Invalidos aonde chegaram ás 11 e meia. Visitaram primeiro o sepulchro de Napoleão I, diante do qual o czar permaneceu um instante em silencio. Depois desceu só com o general Billot e alguns officiaes á crypta.

Os soberanos regressaram á embaixada para almoçar.

Nas ruas a multidão de gente é numerosissima, e está cheia de enthusiasmo.

O tempo continúa encoberto.

— A's 2 horas e meia os soberanos tornaram a sair da embaixada para assistir á ceremonia da collocação da primeira pedra da ponte de Alexandre III. A multidão é enorme em todo o percurso.

Entre as pessoas que almoçaram na embaixada russa, contam-se o duque d'Aumale, a princeza Mathilde, o duque de Larochefoucauld e o Sr. Hanotaux, ministro dos extrangeiros.

Na ceremonia da collocação da primeira pedra da ponte Alexandre III, o Sr. Henry Boucher, ministro do commercio, offereceu a imperatriz da Russia, em nome do commercio francez, um ramo de flores raras.

As flores estavam collocadas n'um vaso servindo de «porte-bouquet».

Esse vaso de prata cinzelada constitue um objecto d'arte por assim dizer unico, fabricado nos ateliers Froment-Meurice.

Eis como se effectuou esta parte da ceremonia:

Quarenta meninas pertencentes a familias da «elite» do commercio francez sahiram da tribuna da margem esquerda do Sena e embarcaram n'uma galeota ricamente ornamentada, em que estava collocado o vaso das flores, e desembarcaram na margem direita, ao pé do pavilhão imperial, indo entregar a offerenda á czarina.

O vaso fôra sobre uma «trirema», cujo desenho foi tomado d'uma gravura antiga representando a entrada de Alexandre em Babylonia. Isto a [illegible] nome de homens.

O poeta José Maria de Heredia escreveu uma poesia especial para este acto, a qual foi recitada pelo actor Paul Mounet, da Comédie-Française.

VARIEDADES

Medo dos ladrões

Certo diplomata brazileiro chegando a Roma, ouviu logo narrar varias proesas dos ladrões que então infestava a cidade eterna.

« Acautele-se, dizia-lhe o secretario da legação; evite fazer visitas a noute, e quando não poder deixar de fazel-as, arme-se bem. »

O diplomata começou a recolher-se ao escurecer; porém, lá veio um dia em que não poude deixar de ausentar-se de casa, depois do sol posto.

Revestio-se de coragem, carregou uma pistola, pol-a no bolço e sahiu.

Emquanto estava claro, não houve novidade, mas logo que veio a noute acudio-lhe a memoria tudo quanto ouvira dizer, e então pareceram-lhe particulares todas as casas que via.

Ao voltar uma esquina esbarrou em cheio com um homem que tambem caminhava apressado e que continuou a andar sem proferir uma palavra, apezar de não ter sido pequeno o encontrão.

O diplomata parou, e levando a mão ao colete, verificou que se achava sem relogio.

« Estou roubado, exclamou e cheio de indignação correu para o desconhecido, e apontando lhe a pistola ao peito, disse:

« Dá me o relogio ou mato-te. »

O desconhecido recuou um passo, quiz falar, mas o mêdo embargou-lhe a voz na garganta

« Dá-me o relogio ou mato te. »

A essa segunda intimação, foi-lhe entregue o relogio, regressando o diplomata para a sua residencia.

Mas, qual não foi o espanto que teve ao entrar no quarto, vendo sobre a mesa o seu relogio! Esquecera se delle alli, e do arma em punho o exigira de um pobre homem que se recolhia a toda pressa para casa, com medo dos ladrões.

Indo narrar o facto e entregar o relogio a autoridade policial, encontrou o homem apressado que acabava de apresentar a sua queixa.

Explicado o equivoco riram-se ambos e foram almoçar juntos.

P. A. M.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco.—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Barão de Nazareth, Albino Silva, Antonio Pernambuco, Salazar Moscoso, Ermirio Coutinho, Teixeira de Sá e Regueira Costa.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Faltou com participação o Sr. Velloso.

O Sr. Barão de Nazareth, 1.º Secretario supplente, procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. Dr. Constancio Pontual, agradecendo a consideração que tiveram os Srs. Senadores para com elle e declarando manter a sua resolução de resignar o mandato de Senador visto ser lhe impossivel comparecer regularmente ás sessões do Senado.—Inteirado.

Outro do Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, remettendo 20 exemplares do livro de que é autor, intitulado « Em prol da integridade do territorio de Pernambuco», que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano acaba de mandar publicar.—A distribuir.

Outro do 1.º Secretario do Monte-Pio Popular Pernambucano, convidando o Senado a assistir aos actos solemnes com que solemnisa o dito Monte-Pio o 40º anniversario de sua fundação, em 8 do corrente.—Inteirado.

O Sr. Presidente declarou que, relativamente á renuncia do mandato do Sr. Dr. Constancio Pontual, iam ser feitas as necessarias communicações.

Não houve expediente do Sr. 2.º Secretario.

O Sr. Antonio Pernambuco communicou que o Sr. Dr. Eduardo de Oliveira lhe pedira que participasse ao Senado ter deixado de comparecer ás sessões por motivo de molestia.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Não existindo trabalhos de Commissões, o Sr. Presidente dissolveu a reunião, designando a seguinte ordem do dia: Trabalhos de Commissões e 1.ª discussão do projecto n. 46 deste anno.

Camara dos deputados.—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 5. sessão extraordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

Compareceram os Srs. Rodrigues Porto, Affonso de Barros, Bertholdo Galvão, Celso de Souza, Leopoldo Lins, Apollinario Maranhão, Pinheiro Ramos, Elpidio Figueiredo, Motta Silveira, Julio Auter, José Marcelino, Estacio Coimbra, Affonso Costa, Joaquim Guimarães, José Godoy e Lourenço Cavalcante.

Foram lidas as actas das sessões de 30 de Outubro e 3 do corrente e da reunião de 31 de Outubro, e não havendo impugnação nem reclamação deram-se por approvadas.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Petição dos negociantes de chapéos desta cidade, requerendo modificação da taxa de 25:000$000 decretada no n. 30 da tabella A annexa a lei orçamentaria vigente.—A' commissão de Fazenda e orçamento.

Officio do Dr. director geral do Thesouro informando a petição que a esta Camara remetteu o collector de Villa Bella José Pedro de Sá Magalhães.—A' quem fez a requisição.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 228. Da commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria, indeferindo a petição de D. Maria de Souza Leão Peregrino da Silva.

N. 229. Da mesma commissão, approvando o acto do poder executivo de 21 de Agosto deste anno, que abrio um credito extraordinario na importancia de 6:406$670 para occorrer o pagamento a que tinha direito a Companhia Santa Thereza (Projecto n. 79.)

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente passou-se a ordem do dia.

Submettido a discussão o parecer sob n. 226 da commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria, já impresso no jornal da casa, foi sem debate approvado.

Entrando em 2ª discussão por independer de 1.º o projecto n. 76, do corrente anno iniciado nesta Camara, approvando o decreto do Poder Executivo de 18 de Setembro, deste anno, foi sem debate approvado.

Submettido a 2ª discussão por independer de 1.º o projecto n. 77 do corrente anno, iniciado nesta Camara, isentando, no corrente exercicio do imposto de exportação os assucares que forem destinados aos mercados estrangeiros, usou da palavra o Sr. Estacio Coimbra para enviar a mesa uma emenda, assignada por si e pelos Srs. Pinheiro Ramos e José de Godoy elevando 14 % sobre o assucar bruto ou Demerara exportado para os mercados nacionaes.

Sendo esta emenda apoiada e submettida conjunctamente em discussão, usou da palavra o Sr. Apollinario Maranhão para justificar e enviar a mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que, por intermedio do Governo, se peça a Recebedoria do Estado informação sobre a reducção que vai soffrer o orçamento com a retirada do imposto de exportação do assucar. Sala das sessões 4 de Novembro de 1896.—Apollinario Maranhão.»

Apoiado este requerimento e submettido igualmente em discussão, oraram os Srs. Elpidio Figueiredo, Lourenço Cavalcante, Estacio Coimbra, Leopoldo Lins e Apollinario Maranhão.

Encerrada a discussão e sendo posto a votos o requerimento do Sr. Apollinario Maranhão, foi regeitado.

Em seguida, sendo submettido a votação o projecto foi approvado bem como a emenda que lhe foi offerecida; e tendo o Sr. Estacio Coimbra requerido dispensa de interstício para o mesmo projecto entrar na sessão seguinte em 3.ª discussão, foi pela Camara negada a alludida dispensa.

Entrando em 2ª discussão, por independer de 1.ª o projecto n. 78, do corrente anno, iniciado nesta Camara, e que approva o acto do Poder Executivo abrindo um credito extraordinario na importancia de 73:526$045 para occorrer as despezas necessarias á conclusão das obras dos fornos de incineração de lixo desta capital, foi sem debate approvado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levanta a sessão e designa para hoje a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 75 e trabalhos de commissões.

Officios de Justiça de Bom Conselho — Conforme se vê do edital publicado na secção competente da directoria da Justiça, foi annullado, por portaria de ante-hontem, do Exm. Sr. conselheiro governador do Estado, o concurso a que ultimamente se procedeu para o provimento dos officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos e annexos desse municipio, visto não terem os concurrentes Luiz Carlos da Costa Villela e Lauriano Brandão da Rocha se habilitado de accordo com as disposições em vigor.»

Nomeações de juizes de direito — Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1896.

O governador do Estado, tendo em consideração as provas de habilitação exhibidas em concurso pelos bachareis Joaquim da Costa Ribeiro Filho, Eduardo Correia da Silva, Francisco Xavier de Lima Borges, Augusto Emilio da Fonseca Galvão, Praxedes Bredorods de Mendonça Vasconcellos, Olympio Bonald da Cunha Pedrosa e Antonio da Silva Guimarães;

Resolve, de conformidade com o art. 79 da Constituição, nomeal-os para os cargos de juizes de direito dos municipios de Triumpho, Villa Bella, Salgueiro, Ouricury, Granito, Leopoldina e Belmonte, na ordem em que estão collocados, devendo todos assumir o exercicio dos referidos cargos dentro do prazo de 60 dias.—*Joaquim Corrêa de Araujo.*

Montepio Popular Pernambucano — No dia 30 do corrente solemnisa essa associação o 40 anniversario de sua installação.

Haverá pelas 10 horas da manhã do referido dia, missa em acção de graças á sua padroeira, na Ordem 3.ª do Carmo, e em seguida sessão magna na séde social.

A' noite será cantada uma ladainha em louvor á mesma padroeira, o que igualmente será na séde.

Ao convite que amavelmente nos foi enviado para assistir aos referidos actos, muito gratos somos.

Revista da Academia Cearense — Recebemos o fasciculo 2.º dessa importante e bem elaborada revista que se publica no Ceará sob a criteriosa direcção dos Srs. Drs. Pedro de Queiroz, Henrique Theberge e Guilherme Studart.

E' este o summario:

Analyse dos differentes systemas de esgotos—Dr. Thomaz Pompeu.

Duvidas historicas—A. Bezerra.

Discurso pronunciado pelo orador official, Dr. Justiniano Serpa, na sessão funebre em homenagem a José Carlos Junior.

Bibliographia — Criminologia e Direito, de Clovis Bevilaqua—Dr. Pedro de Queiroz.

Cathalogo dos jornaes do Ceará—Dr. Guilherme Studart.

Acta das sessões da Academia.

Aprendizes do Arsenal de Guerra — Por meio de um espectaculo de gala, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, commemora a Companhia de Aprendizes Artifices do Arsenal de Guerra, a data da proclamação da Republica Brazileira.

Em seguida ao espectaculo, realizar-se-ha uma *soirée* dansante.

Para a referida festa remetteram-nos gentilissimo convite os briosos Srs. tenente-coronel João Maria de Paiva e capitão Francisco Emilio Paes Barreto, a quem nos confessamos penhorados.

Atheneu Musical — Os alumnos do curso de musica do Atheneu Musical Pernambucano solemnisarão o encerramento de suas aulas, na noite de 28 do corrente, com um sarão musical e dansante.

Pelo convite enviado, somos agradecidos.

Folheto — De Manáos foi-nos enviado um folheto contendo peças da acção rescisoria em que são autores, João Carlos Antony e sua mulher, e réos a orphã D. Maria Leopoldina de Mello Cardoso e outros, herdeiros do finado capitão de mar e guerra Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso.

Noticias diversas — Como é sabido, nos caminhos de ferro inglezes transportam-se animaes vivos na qualidade de encommendas postaes.

Este costume deu logar, na estação de Manchester, em Londres, a uma scena bastante engraçada e comica.

Os empregados acabavam de tirar de um fourgon, um grande cão preto.

O animal deu subitamente um salto, afim de se libertar dos carregadores que o levavam agarrado pela colleira, e de tal modo o fez, que conseguio escapar, correndo para fóra da estação.

Uma matilha de carregadores foi no encalço do cão, gritando: «Agarrem n'o, agarrem n'o! E' uma encommenda postal!»

Mas todos os esforços foram vãos e a companhia, se o cão não apparecer, terá de o pagar.

— No fim do mez ultimo representou-se em Paris, na «Opera,» em récita de gala, o «Hamlet,» interpretado pelos artistas Renaud (protogonista) e Melba (Ophelia); reverteu o producto do espectaculo a favor do monumento destinado a perpetuar a memoria do famoso compositor Ambroise Thomas, autor do «Hamlet» e «Mignon.»

Produzio a récita 40.000 francos.

Em breve será erigido o monumento no parque Monceau.

O systema metrico na Dinamarca.

O interessante periodico «Engineering,» conta que foi apresentado no Parlamento dinamarquez um projecto de lei que propõe a adopção do systema metrico.

A commissão nomeada para dar parecer sobre a proposta é inteiramente favoravel á sua adopção.

Além disso, numerosas commissões do commercio dinamarquez dirigiram petições ao governo daquelle paiz, fazendo igual pedido.

Tambem, já não era sem tempo.

— Em Granada estreiou-se um tenor em condições muito originaes. Aguardou a passagem da procissão da virgem das Angustias, e assomando á varanda do jornal «El Defensor,» cantou com muita arte e mimo uma Ave-Maria.

O publico, composto de mais de 30.000 pessoas, rompeu em applausos ao joven tenor, que é natural de Cordova e chama-se Raphael Bezares.

Causou grande impressão a sua imprevista estréa e vão-lhe offerecer um banquete.

Escola publica — A 3ª escola publica municipal da freguezia de Santo Antonio, regida pelo professor Francisco Marques da Trindade, acha-se funccionando na rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 36, 2.º andar.

Instituto Benjamin Constant — Resultado dos exames procedidos hontem neste estabelecimento:

Portuguez

Eustorgio Wanderley, distincção.
Ernesto de Uchôa Cavalcanti, simplesmente.

Arithmetica

José Bezerra de Gouveia, distincção.
Eudoro Cavalcante de Albuquerque, simplesmente.

Inhabilitados 2 e levantou-se da prova escripta 1.

Escola Normal — Eis o resultado dos exames procedidos nessa Escola no dia 3 do corrente:

Historia Natural

1.º anno

Izabel Cardoso Alves de Figueiredo, plenamente.
Maria Cecilia Barbosa Leal, idem.
Maria Clementina Dutra, idem.
Amelia Maria Alves Guerra, idem.
Joaquina Claudina de Almeida, simplesmente.
Izabel Valentina das Chagas, idem.
Maria Julia Chaves Santos, idem.
Anna Joaquina Carneiro Leão, idem.
Maria das Dores Quaresma, idem.
Cecilia da Silva Vidal, idem.
Francisco Augusto Alves, idem.

Resultado do dia 4:

Historia Natural

1.º anno

Josepha Aurelia Carneiro da Cunha, distincção.
Raymundo Barbosa Esteves de Freitas, distincção.
Donatilla de Menezes Amorim, plenamente.
Rosalina Maria da Conceição, idem.
Maria da Conceição Barbosa de Araujo, idem.
Lucilla das Neves Marinho Falcão, idem.

Terão lugar hoje as 9 horas os exames de lingua materna do 2.º anno, e as 10, os de mathematica do 1.º anno.

A academia dos Goncourts — E' sabido que Edmond de Goncourt, o primeiro escriptor francez que ha pouco falleceu em Champrosay, nos braços do seu mais caro amigo, o romancista Alphonse Daudet, consignou em testamento a clausula de venda de seus bens para a creação de uma «academia» provavelmente rival da «Academia Franceza».

Os membros dessa nova instituição litteraria, designados no testamento de Goncourt, são: Alphonse Daudet, Gustave Geoffroy, Octave Mirabeau, os dois Rosny, Leon Hennique, Paul Margueritte e Huysmans.

Para manutenção dessa academia vão ser vendidas as casas que o mestre possuia em Auteuil e as ricas collecções ahi encerradas.

Os Goncourts accumularam riquezas em sua casa algumas obtidas com mil sacrificios.

E não é sem razão que se diz que os dous irmãos eram dous artistas apurados.

Na casa de Auteuil encontram-se: um medalhão, que foi dos aposentos de Dubarry; marmore de Falconet, uma collecção de desenhos do seculo XVIII, «fauteuil», cujo encosto representa o assumpto de uma das fabulas de La Fontaine; uma collecção de albuns japonezes, terra cotta de Clodion, livros do seculo XVIII, de manuscriptos antigos, um consolo a Luiz XVI, de raro feitio, tecidos bordados a ouro e prata, bibelots da China do Japão. O extremo Oriente é fartamente representado em preciosos armarios com figura de madeira, marfim, armas, bronzes, «bibelots» maravilhosamente trabalhados emfim, specimens de todos os bibelots creados pela moravilhosa arte japoneza, cujas origens não remontam a mais de cem annos.

Denuncias — Pelo Dr. Victoriano Requeira Pinto de Souza, 3º promotor publico da capital foi denunciado como incurso no § unico do art. 304 do Codigo Penal, perante o Dr. juiz do 7º districto municipal Manoel da Cruz dos Santos, por haver no dia 7 do mez de Outubro passado, no 2º districto do Poço da Panella, offendido physicamente a Graciliano Soares Ferreira.

— O Dr. Thomaz Caldas Filho, 2º promotor publico da capital, denunciou perante o Dr. juiz do 3º districto municipal, de Manoel Jorge da Silva, conhecido por Manoel Caboclo, com 25 annos de idade, jornaleiro e residente em Afogados, como incurso no art. 294, do Codigo Penal, por ter, no dia 20 de Outubro proximo passado, na Cabanga, do 2º districto policial de S. José, praticado em Antonio Roberto da Silva um ferimento que, por sua natureza e séde produzio a morte do offendido.

Serviço de hygiene do Estado — Pelo Dr. commissario do 2º districto foram visitados 29 domicilios na rua Vidal de Negreiros, achando-os em boas condições hygienicas, excepto os de ns. 196 e 206 em que existem casos de variola e os de ns. 200 e 212 em que existiram casos da mesma molestia, mandando desinfectar os domicilios infeccionados e isolar os doentes que se acham em boas condições.

Pelo mesmo commissario foi vaccinada uma criança.

Pelo Dr. commissario do 4º districto, foi visitada a maioria das casas sitas no becco do Corninboque e travessa da Baixa Verde, não encontrando variolosos.

Pelo mesmo Dr. commissario foram vaccinadas na escola do professor Braga 5 creanças e ordenada a desinfecção de um cortiço na travessa da Baixa-Verde.

Desinfecção—Foram desinfectadas as seguintes casas:

N. 3 no becco do Leoncio.
N. 37 na rua Joaquim Nabuco.
N. 6 no becco do Corninboque.
N. 66 na rua Marquez de Olinda (3º andar).
N. 184 na rua da Concordia.

Foram removidos para o Hospital de Santa Agueda 3 variolosos.

Multa — Foi multado em 33$000 pelo administrador do Mercado de S. José, por infracção do art. 3º cap. 6º da lei n. 4, o talhador Augusto Pereira Pinto.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia.

Cigarros Hygienicos — Continuam a merecer os elogios e acceitação do publico os cigarros fabricados pela acreditada «Fabrica Moreninha», á rua Larga do Rosario.

D'entre elles merece especial nota os denominados «Hygienicos», que, segundo attestam varios clinicos d'esta e de outras capitaes, são verdadeiramente hygienicos, fabricados com papel finissimo e fumo de superior qualidade sem nenhuma preparação nociva.

Uma faisca — Sob esta epigraphe noticia o «Diario de Noticias» do Pará, haver cahido no mastaréo de uma canôa de Bragança, que estava descarregando no trapiche do commercio, ficando em pedaços. Achava-se na dita canôa alguns tripolantes, não havendo, felizmente, caso a lamentar.

Interessante — Ao «Diario do Natal» escrevem a seguinte carta da villa de Nova Cruz:

«Estivemos uns dias sem ter agente do correio para dar-nos as nossas cartas.

A Sra. D. Clementina Alvares de Menezes, que era aqui agente, resolveu fugir, para casar-se, e abandonou a agencia!

O administrador dos correios mandou ao Dr. Doarado para tomar conta da agencia, e constituir que nomeou uma irmã a agente que fugio, a Exma. Sra. D. Maria Amelia Alves de Menezes.

Esta senhora é viuva, e se resolver tambem a casar-se, com certeza que não precisará fugir para realisar esse ideal.»

Entregaram-se a prisão — No dia 30 de Outubro ultimo, na séde do municipio de Iguarassú, apresentaram-se voluntariamente á prisão os criminosos de morte Miguel Maria de Oliveira e Sebastião Alves de Souza.

Assassinato — No lugar denominado Porto Novo, pertencente ao municipio de Iguarassú, no dia 25 do mez proximo passado, João Sandeira de Mello assassinou, á facadas, a Manoel Gonçalves.

Contra o criminoso, que evadio-se, a autoridade competente procede nos termos da lei.

Arraial — Escrevem-nos d'esse arrabalde:

«Illm. Sr. Redactor do «Diario de Pernambuco»—Peço a V. S. o obsequio de publicar as linhas abaixo:

Como morador d'este arrabalde não posso esquecer um melhoramento que vem de ser feito no matadouro d'aqui, devido á intervenção do illustre Dr. Bianor de Oliveira, que de dia a dia procura augmentar e enriquecer o Municipio de que é elle digno administrador. Este honrado administrador sabe, sem competencia, curar dos interesses do Municipio e conciliar os com os dos municipes.

Estão ao alcance de todos os melhoramentos que tem feito.

Si temos como administrador municipal a pessoa a que acima alludimos, temos tambem por outro lado, o intelligente e activo Dr. Alipio Cavalcante Pereira da Silva, digno director das obras municipaes, a quem muito agradecemos a parte activa que tomou no desenvolvimento do mesmo matadouro, cujo melhoramento foi feito, segundo as instrucções technicas e direcção por elle perfeitamente prescriptas, e de accordo com as condições hygienicas.

O Dr. Alipio procura e provou saber fazer economia nos trabalhos que dirige e é assim que o mesmo trabalho foi com pequena quantia concluido.

Continuem assim os Drs. Bianor e Alipio que terão sempre a gratidão dos pernambucanos e firmarão um pedestal para os seus nomes.

Avante. O que fizerem em beneficio dos municipes permanecerá e produzirá o fructo sazonado de administrações que servirão de modelo e imitação.

Pela publicação será grato a V. S. *Um seu constante leitor*.»

Cidade do Cabo — D'essa cidade nos escrevem:

«O Prefeito do Municipio, no intuito de combater a epidemia de variolas, que está grassando nesta cidade, tendo requisitado auxilio do Estado, organisou um hospital no lugar Maranhão, terras do engenho Garapú e na proximidade da mesma cidade e nesse hospital, installado em 30 do proximo findo, estão sendo recolhidos os indigentes accommettidos da epidemia.

A' expensas da municipalidade, porém, está tratando da limpeza e saneamento da cidade, empregando os meios indicados pelo Dr. Commissario de Hygiene.

Pede entretanto a seus habitantes da cidade que auxiliem á administração municipal no mesmo intuito e recommenda a fiel observancia das posturas, principalmente na parte relativa á hygiene e salubridade publicas.

As habitações devem ser caiadas interna e externamente e conservadas no maximo asseio, o lixo enterrado ou melhor incinerado, os esgotos limpos e desinfectados, retirados os porcos e os cães e outros animaes, cuja permanencia nos quintaes ou estabulos proximos ás habitações, muito prejudicam á salubridade.

Os objectos, que podem ser nocivos por causa de suas exhalações só devem ser transportados, em caixões ou vasilhame fechado.

As desinfecções nos lugares suspeitos devem ser feitas frequentemente com alcatrão e enxofre.

Os estabelecimentos commerciaes devem ter todo o cuidado em não exporem á venda generos corrompidos.

Outras medidas, não menos importantes, devem ser empregadas, como isolamento dos doentes, inhumação logo que se verifique o obito, vaccinação e revaccinação.

O Dr. Commissario, o Prefeito e os empregados da Prefeitura diariamente podem ser encontrados na Secretaria para attender ás reclamações e distribuir soccorros incumbindo-se o primeiro tambem da vaccinação.»

Mala da Europa — Por carta particular, sabemos que embarcou a bordo do «Nile» para o Brazil, o Sr. Lino de Macedo, digno representante da «Mala da Europa», importante jornal portuguez, dirigido pelo eminente poeta Thomaz Ribeiro.

Calçamento do largo das Cinco Pontas — Do illustre engenheiro Dr. Antonio Pereira Simões, recebemos a carta abaixo, relativamente a local que sob esta epigraphe publicamos em nosso numero de hontem:

«Recife, 4 de Novembro de 1896.

Amigo Sr. redactor—Sou o contractante do calçamento do largo das Cinco Pontas e é a mim e não ao Estado que affecta o roubo de parallelipipedos que V. S. denuncia, pois que o Estado paga por metro quadrado de calçamento executado, por medição feita ao ser a obra recebida; não ha acunhamento ou aperto de fiada de pedras que me livre de um tão injusto «desvio» que me força a mais uma «eventual» não prevista no contracto, que servio de base ao contracto. Está suspensa a sua execução porque contractei 12.172 metros quadrados e já fiz mais de 13.000 metros quadrados, não me convindo absolutamente, mormente nas condições de pagamento, as quaes tem sido forçado o Exm. Sr. governador, completar a area excedida a 7$ o metro quadrado, inclusive aterro, por quanto foi então o contracto firmado. O que dizem sobre o constituirem o largo em «praia» de despejo foi motivo para os meus empregados de muita disputa, tanto no calçamento como no caixão do edificio da escola, cuja construcção está tambem em suspenso; e para ser a obra continuada é indispensavel a remoção que V. S. com todo o acerto pede.

De V. S. criado e amigo—A. Pereira Simões.»

Resta-nos pedir áquelles que larapiam os parallelipipedos que não continuem a praticar semelhante indignidade.

Grave incidente — Hontem, pouco depois de meio dia, cortava as aguas da bacia do Capibaribe, confronte a rua da Aurora, uma grande alvarenga de ferro, com destino ao caes proximo a estação da Estrada de Ferro Central, conduzindo enorme quantidade de caixas de ferragens para a mesma estrada.

Ao chegar a referida embarcação junto da ponte da via-ferrea do Caxangá, o conductor entendeu dever ahi paral-a, certamente com o fim de descançar um pouco.

A maré, quando enchera, foi pouco a pouco levantando a alvarenga que mede approximadamente 15 metros de comprimento e 6 de largura e esta, por sua vez, foi tambem paulatinamente levantando a ponte, de modo que quando o tripolante accordou já não era mais possivel retirar o barco, visto estar ella jungida a ponte.

A's 2 horas e 40 minutos da tarde estivemos no local do facto e já a ponte achava-se com uma fenda de quasi 1 metro.

A'quella hora, tambem, de ordem dos proprietarios da alvarenga, foi feito um buraco no respectivo costado, afim de, por esse meio fazer descer um pouco a embarcação e de alguma fórma prejudicar menos a ponte.

Ignoramos o final de tudo isto.

Companhia de Bombeiros — O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel a praça José Januario de Lima.

Uniforme n. 3.

Casa de Detenção — Movimento do presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 3 de Novembro 1895.

Existiam 432, entraram 12, sahiram 4, existem 439.

A saber: nacionaes 395, mulheres 12, estrangeiros 32, total 439.

Arraçoados 395

Bons 359 doentes 30 loucos 4, loucas 2 total 395.

Movimento da enfermaria—Tiveram alta André Manoel dos Santos e Eugenio José da Costa, connecidos por Theogenes.

Passageiros — Chegados do Norte no vapor nacional «Brazil».

Ballarmino Barros Barbosa e sua senhora, Antonio Fernandes de Oliveira, Rodolpho Machado, Rodrigues Dias, João Bacelolo, Pedro Gonçalves, Miguel Correia, Manoel Robino, José Gonçalves de Passos, Irmã Cecilia, João José da Silva, D. Estephania de F. Machado, 1 filho e 1 criada, Dr. Ignacio Alcebiades Velloso e 1 filha, José Florencio do Porto, Urçuna Maria Amelia, Antonio dos Santos, Manoel Pacheco, R. Pacheco e 1 criado, Emilia Pacheco, Augusto de Oliveira Moiz, major Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, João F. de Britto, Bruno V. da Silveira, Alberico A. Coimbra, Liberalina de A. Meirelles, Delfina M. da Conceição, Domingos, Etelvino Maciel, Bento Pereira de Lucena, Joanna Maria da Conceição, Francisco J. de Sant'Anna.

Carregado de New York no vapor Belga «Helvelius».

W. Von Putan.

Bibliotheca Publica do Estado — Frequentaram esta repartição, durante o mez de Outubro proximo findo 1.191 leitores que consultaram 1.291 obras em 1.352 volumes distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Vol.
Jornaes e Revistas	834	834
Litteratura (1.ª secção)	29	20
Litteratura (2.ª secção)	143	143
Litteratura (3.ª secção)	26	26
Historia	54	54
Geometria	11	11
Philosophia	22	30
Lexicographia	16	16
Medicina	19	22
Algebra	21	21
Arithmetica	14	14
Theoria e pratica	12	13
Viagens	10	11
Psychologia	13	13
Mathematica	9	10
Variedades juridicas	5	32
Direito civil	7	7
Legislação	7	22
Encyclopedia	7	9
Politica	6	7
Almanacks	5	5
Trigonometria	4	4
Economia Politica	4	4
Direito criminal	3	3
Physica	3	3
Philologia e Linguistica	3	4
Artes e Industrias	4	4
Historia Natural	2	3
Botanica	2	2
Cartas e Atlas	3	2
Numismatica	1	2
Medicina legal	1	1
Direito Commercial	1	1

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos a rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

João Carlos Bandeira de Mello, viuvo, telegraphista com Candida Tavares Pinheiro, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José

Antonio Peregrino de Farias, capitão do 2º corpo de policia, residente na freguezia de Santo Antonio, com Digna Amelia Pereira Dutra, residente na cidade da Victoria, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Manoel da Cunha Oliveira com Maria Avelina Ferreira solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Serafim Victor de Miranda com Candida Augusta Cezar de Oliveira, viuvos e residentes na freguezia da B. Vista.

Pedro Quirino de Freitas com Julia do Amparo Azevedo, solteiros e residentes na freguezia de Poço da Panella.

1ª Publicação

Joaquim Bernardo de Souza com D. Marcellina Maria da Conceição, solteiros e residentes na freguezia da Bôa Vista.

Numeriano Antonio do Espirito Santo e D. Maria Gomes de Almeida, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife — Recife, 4 de Novembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi-grado	Barometro a 0º)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	26,°3	753,mm00	18,mm27	71
9 »	27,°4	760,mm50	18,mm11	66
12 »	27,°9	759,mm00	19,mm07	70
3 t.	28,°5	759,mm00	19,mm03	67
6 »	27,°4	757,mm00	19,mm70	73

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 58,°6. Prateado 42,°8.

Temperatura maxima 30°,00

Temperatura minima 25,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 8m,2, á sombra 5m,7.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.

Velocidade média do vento 3m72 por segundo.

Nebulosidade média 0,54.

BOLETIM DO PORTO

Dia 3 de Novembro

O baixa-mar foi ás 8 h. 25 m. da manhã registrando a escala 0m30.

O prea-mar foi ás 2 h. e 45 m. da tarde, registrando a escala 2m30.

Hospital Santa Agueda — Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 3 de Novembro:

DOENTES	Masculino	Feminino	Total
	SEXOS		
Existiam	183	94	277
Falleceram	5	2	7
Existem	178	92	270

— Dia 3 de Novembro:

Antonio Francisco de Sant'Anna, pardo 13 annos, solteiro, Pernambuco.

Antonio Justino da Silva, pardo 22 annos, solteiro, Sergipe.

João Americo de Souza, pardo 28 annos, solteiro, Pernambuco.

Francelino da Silva, pardo, 26 annos, solteiro, Parahyba.

Antonio Francisco da Rocha, caboclo, 20 annos, solteiro, Rio Grande do Norte.

Joanna da Motta Ferreira, parda, 40 annos, casada.

Vicencia Maria da Conceição, preta, 78 annos viuva.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 31 de Outubro de 1896.

José Antonio de Sant'Anna, Pernambuco, 46 annos, viuvo, S. José.

Estephania Gomes de Oliveira, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio.

Estevão Justino da Silva, Brazil, 10 mezes, Graça.

Deocleciano Espindola da Costa, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio.

Pedro Baptista de Souza, Pernambuco, 18 mezes, Graças.

Severino Alves da Soledade, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio.

Josepha, Pernambuco, 3 mezes, Graça.

Aurora Joaquina Virães, Pernambuco, 2 annos, S. José.

Hosminda Gonçalves Torres, Pernambuco, 16 mezes, Graça.

Luiz Angelino dos Santos, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista.

Joanna Alvina de Moura, Pernambuco, 22 annos, solteira, Graça.

Luiz de França, Pernambuco, 59 annos, viuvo, Boa Vista.

José Felix dos Santos, Pernambuco, 36 annos, casado Boa Vista.

Chrispim Domingos da Silva, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa Vista.

José Antonio Pessoa, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista.

Joaquim José Pereira, Pernambuco, 23 annos, casado Santo Antonio.

Maria Leopoldina de Moraes, Pernambuco, 5 mezes, Graça.

— 1 de Novembro—

Bernardina Francelina de Carvalho, Pernambuco, 56 annos, viuva, Boa Vista.

Maria Vieira de Mello, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça.

Antonio Salles de Abreu, Pernambuco, 8 annos, Boa Vista.

Amelia de Barros Dias Pacheco, Pernambuco, 31 annos, casada, Graça.

José Antonio de Araujo, Parahyba, 32 annos, casado, S. José.

Maria Ermelinda da Hora, Rio Grande do Norte, 23 annos, casada, Boa Vista.

Petronilla Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José.

Donina Maria da Conceição, Pernambuco, 2 annos, S. José.

Leopoldina Ferreira Dias, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio.

Arthur do Nascimento, Pernambuco, 6 annos, Graça.

Elisa Candida de Souza, Pernambuco, 8 annos, S. José.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista.

Leopoldina Maria da Conceição, Pernambuco, 2 annos, Recife.

Maria Alves, Pernambuco, 3 mezes, Graça.

Maria Brandão Salgado, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa Vista.

Virgolino Bezerra da Silva, Pernambuco, 20 annos solteiro, Boa Vista.

Joaquim Manoel, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio.

Estanislão José de Souza, Ceará, 45 annos, solteiro, Boa Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos os domingos e dias santificados.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Oculistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem e Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao meu pranteado neto Lucia de Siqueira Mendes, exalumna da Escola Normal.

Dorme, filho meu, o somno eterno no chão frio do Cemiterio; a tua morte fez sangrar as chagas ainda mal curadas pelo desapparecimento de tua carinhosa mãe e tias, arrancadas de meus braços e tú querido, sorteado pelo infortunio foste findar teus dias no começo da existencia, no duro leito do hospital, sem que eu e tua extremosa avó podessemos prestar-te os ultimos carinhos na hora extrema do seu passamento.

Quantas vezes não terás chamado pelo nosso nome e echo respondia em vão ?!... Esta recordação dolorosa que tanto me tortura, me acompanhará á sepultura, onde descanças...

Dorme em paz...

Engenho Bôa Sorte, 27 de Outubro de 1896.

Lucio de Siqueira Campos.

Instituto 19 de Abril

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO

CURSO DE FERIAS

De mathematicas, sciencias physicas e naturaes, geographia, Historia Universal e do Brazil, sob a direcção do bacharel LUIZ PORTO CARREIRO.

Rua do Hospicio n. 53

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres de sua profissão á rua de Riachuelo n. 3 (entrada pela rua Sete de Setembro) das 10 horas ao meio dia, e tem aberto o seu escriptorio das 10 horas ás 5 da tarde.

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

Telephone n. 544.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnias tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasileira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS

NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense

DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19—1º andar

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia, Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças

Telephone n. 325.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

Peitoral de Cambará

Brilhantes curas de bronchite

Victima durante 30 annos de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improficuos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, de SouzaSoares.

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio) tendo antes tomado inutilmente cerca de o o5utros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

Em casa do commerciante Sr. Manoel Virissimo da Costa, uma criança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

O Sr. tenente-coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

Em menos de 3 dias, o Sr. major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

Dous filhos do commerciante Sr. José Domingues de Jesus Braz, que padeciam ha muitos annos de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará*.

OS AGENTES
Guimarães Braga & C.

Dr. Virginio Marques
LENTE DA FACULDADE
tem escriptorio de advocacia á
PRAÇA 17—N. 77, 1. andar

RAULIVEIRA
Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Peitoral de Cambara

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é um poderoso medicamento. Tenho-o empregado em minha clinica com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonal. Dr, *Francisco Mota Tosell*, (Bahia)

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passes (Minas), 16 de Abril de 1896.

O Dr. *Alfedo Magno Sepulveda*.

Está reconhecida a firma pelo 2.º tabellião Antonio Ferreira Bortas.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas com molestias da terrivel molestia beriberi, e o Rheumatismo syphilitico ou gottoso, côlica, erupções de pelle, cancros, e cancros es nereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, catros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões escamas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, curicas doces e sanguino lenta, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, astoma hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiasis, e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro a noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896—Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2º. tabellião Antonio Ferreira Bretas

---

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1º. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

—«o»—

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfull* publicou a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, porque á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhoras desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elizir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, o qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a essa homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosper

---

Peitoral de Cambara

El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado *Peitoral de Cambará*, del Sr J. A. de Souza Soares, del Brasil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. *Juan Peralta* (Elqui, Republica do Chile)

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo sorprehendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

4

PREFERIVEL A TODAS AS PREPARAÇOES CONGENERES

Uniformidade Perseverante na Sua Preparação. E' o remedio de maior confiança, a celebre «Emulsão de Scott»

E' isto o que dizem todos, em geral quantos tem feito uso della, e em particular, a opinião do Presidente da Companhia Chimico-Industrial,

«Attesto que a Emulsão de oleo de figado de bacalháo, preparada com hypophosphitos de cal e sodio, pelos Srs. Scott & Bowne é um producto bem manipulado de estabilidade e conservação [illegible] de grandes vantagens para o fim a que se propõe.

Entre as preparações de cal e sodio é a que se nos afigura com garantias mais apreciaveis, não se afastando nunca da formula que apresentam seus autores, pois que conserva sempre o mesmo aspecto e regularidade de preparação proporcionando deste modo, um agente seguro de constante acção therapeutica, tornando se por isso, preferivel a todas as preparações congeneres, na applicação das enfermidades em que ella é empregada.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1890

Rio de Janeiro, 25 Setembro de 1891.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, *4* de Novembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 5/16, sobre Londres a 90 d/v, realizando se pequenos negocios.

De tarde o mercado firmou-se e não havia tomadores a menos de 8

Em letras particulares não constou negocio.

—

Tabella das entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

ENTRADAS		ASSUCAR saccos	ALGODÃO saccos
Barcaças	1 a 31	17124	2371
Animaes	1 a 31	836	1186
E. F. Central	1 a 31	1278	2613
Idem de S. Franc.	1 a 31	49630	174
Idem de Limoeiro.	1 a 31	35400	5269
Vapores	1 a 31	...	2705
Somma		104318	14317
Comparado com igual mez em 1896		......	...
Differença para mais em 1895		78258	7660
Idem para menos em 1896		...26060	6657

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 195$ a 215$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$195... réis nominal e refugo 796 o kilo.

Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 3 de Novembro de 1896, para consumo

Companhia Exploradora de Productos Calcareos—uma caixa com feltro para calafetar e oito caixas com apparelhos chimicos.

M. J. Campos—um barril com vinho.

Guedes de Araujo Filho—vinte e quatro caixas com batatas.

Joaquim Gonçalves & C—tres volumes com tecido de fio de estopa de linho, riscados de algodão e chitas.

Gonçalves Cunha & C—tres caixas com chitas.

Luiz Ignacio de Andrade Lima—um barril com vinho.

Manoel da Cunha Lobo—uma caixa com collarinhos e punhos de linho, uma caixa com alcatifas de lã e um barril com vinho.

Alves de Brito & C—doze volumes com camizas de algodão, madapolão, cobertores de algodão ordinario, riscados de algodão e chitas.

Costa, Lima & C—trinta fardos com papel ordinario para impressão.

José Soares Baixas—vinte e cinco barris de ferro com soda caustica.

Das Loureiro & C—duas caixas com cassinet e tecidos de phantazia de algodão.

Carlos Borromeu dos Santos—dous fardos com papel para impressão.

Joaquim Ferreira de Carvalho trezentos e vinte volumes com vinho, manteiga de vacca, banha de porco, leite em conserva, biscoutos e legumes em conservas.

João de Aquino Fonseca—duzentos barris com sebo em rama.

Guerra & Fernandes—quatro caixas com madapolão.

José Fernandes Lima & C—tres caixas com confeitos e doce em caixas.

Nunes Fonseca & C—uma caixa com chapéos de palha de arroz e chapéos de seda.

Olintho Jardim & C—dous fardos com riscados de algodão.

Carlos Halliday & C—quatro volumes com ferramentas e diversas ferragens.

Loureiro, Mais & C—uma caixa com merinó de lã.

João Fernandes de Almeida—quarenta e nove garrafões com tapioca e legumes seccos e trinta saccos com alpiste.

Companhia de Drogas—seis barris com vinho.

Amorim, Fernandes & C—dez pipas e sessenta e nove barris com vinho.

Mendonça Primo & C—sete caixas e um fardo com fazendas de algodão.

Figueiredo Costa & C—trinta caixas com fructas seccas.

José Fernandes Lima & C—tres caixas com legumes e sardinhas.

Reis & Santos—um gigo com louça

Lopes Alheiro & C—doze caixas com passas e figos.

Antonio José Madeira & C—cincoenta barris com vinho.

Francisco Lauria & C—cinco caixas com cachimbos de madeira e boiões de gesso.

Manoel Franco & Irmão—uma caixa com rendas de algodão.

Mattos Caminha & C—um fardo com madapolão.

Antonio Pinto da Silva & C—setenta e nove volumes com balanças de ferro, ouvidos para armas de fogo, ferramentas, enchadas, faccas para xarquear e serras para capim.

Nunes, Fonseca & C—duas caixas com collarinhos e punhos de algodão, peitos e separtilhos de algodão.

J. Fernando da Silva Pinto—cinco caixas com madapolão e chitas.

Ramos & Gepper—duas caixas com toucinho salgado.

L. A. Magalhães—seis caixas com madapolão e uma caixa com casemira de lã

Martins & Rodrigues—tres caixas com fazendas de algodão

Ramiro M. Costa—uma caixa com papel tinto e livros impressos.

Rodrigo Carvalho & C—sete volumes com fazenda de algodão.

Andrade da Silva Dutra—uma caixa com relogios de nikel e prata para algibeira.

Antonio Maria & Silva—cincoenta caixas com vinho.

—

Importação

Bremen e escala, vapor allemão «Hamburgo», entrado no dia 28 do passado e consignado a Victor Nielsen.

Carga de Bremen

Amostras 2 volumes a ordem.

Azeite 2 barris a ordem.

Correias 2 caixas á ordem.

Conservas 20 caixas á o dem.

Ferragens 18 volumes a Albino Silva e C., 1 a L. Courtadon, 1 á ordem.

Garrafões 10 á ordem.

Louça 12 caixas a J. A. Veiga.

Legumes 6 caixas á ordem, 24 a Castro Lemos e C.

Machinismos 49 volumes á Estrada de Ferro Central.

Mercadorias 1 caixa a A. Gomes e C.

Objectos de vidro 20 barricas a Jorge & Dias, 2 a A. Gomes e C.

Papel 22 caixas a Moreira e C.

Papelão 6 caixas a Lins Courtadon.

Porcellana 7 barricas a M. Joaquim Pereira.

Tonels 50 a diversos.

Tecidos 1 caixa a Olintho Jardim e C., 1 a Meili Dietrelm e C., 1 a Bonnet e C.

Vidros 275 caixas a Antonio Pinto da Silva e C.

Velas 10 grades a Guimarães & Valente, 35 á ordem.

Wagons 20 caixas a Lins Courtadon.

Cargo do Porto

Azeite 40 caixas a Pereira Carneiro e C., 1 á ordem.

Batatas 1 caixa a Pereira Carneiro e C.

Vinho 49 barris á ordem, 50 a Silva Marques e C., 50 a Costa & Rocha, 7 a A. Azevedo e C, 30 e 20 caixas a Silva Marques e C.

Vinagre 3 barris á ordem.

—

Saint Johns, lúgar inglez «Imogene», entrado em 28 do passado e consignado á ordem.

—

New York, vapor inglez «Grecian Prince», entrado em 30 do passado e consignado a J. Pater e C.

Arame 20 rolos a Antonio do Carmo Almeida.

Banha 60 barris a Jorge & Dias, 100 a Castro Lemos & C., 400 a F. Costa e C., 20 a E. de Gusmão, 30 a M. Joaquim da Costa Ramos, 26 á ordem, 50 a Lopes Alheiro e C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Breu 300 barricas a L. Ferreira e C.

Candieiros 1 caixa a A. L. Almeida.

Drogas 1 caixa a Boxwell William e C.

Farinha de milho 3 caixas a L. Salgueiral.

Kerosene 3.000 caixas á ordem.

Lona 5 fardos a Joaquim A. da Silva Santos.

Mercadorias 8 caixas a J. R. Fonseca, 1 á ordem.

Maizena 50 caixas a M. J. da Costa Ramos.

Moveis 3 caixas a J. E. Purcel.

Machinismos 4 volumes a L G. do Rego, 1 ao D. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Materias 18 volumes á Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 25 aos herdeiros Bowmann.

Remos 4 feixes á ordem.

Salsaparrilha 5 fardos a F. F. Leal e C.

Toucinho 21 barris a Castro Lemos e C., 10 a F. Costa e C.

Tecidos 2 volumes a A. Amorim e C., 3 a A. Lopes e C., 3 a N. Maia e C.

—

Portos do sul, vapor nacional COMETA, entrado em 31 do passado e consignado a Pereira Carneiro e C.

Farelo 762 saccos á ordem.

Farinha 3.000 saccos á ordem.

Fumo 100 fardos a C. Fernandes e C.

Graxa 55 pipas á ordem.

Mercadorias 8 caixas á ordem.

Xarque 5.340 fardos á ordem.

—

Portos do sul, vapor francez CHARANT, entrado em 31 do passado e consignado a Delmiro Gouveia e C.

Sebo 201 bordalezas.

Xarque 3.854 fardos a diversos.

—

Portos do sul, vapor nacional BRESIL entrado em 31 do passado e consignado a Delmiro Gouveia e C.

Massa 500 caixas a Pereira Carneiro e C.

Xarque 1.036 fardos aos mesmos.

—

Portos do sul, vapor nacional ITATIAYA, entrado em 31 do passado e consignado a Guedes Pereira.

Alfafa 3 fardos a H. Forster e C.

Alpiste 50 saccos a Lopes Alheiro e C.

Bebidas 1 pipa e 53 barris a José Rodrigues e C., 2 e 70 a D. Lopes da Cruz.

Barris 100 á ordem.

Bagres 112 amarrados á ordem.

Canos de chumbo 15 volumes a A. Carvalho e C.

Café 30 saccos a Caldas e C., 50 a João Moreira e C., 50 a Castro Lemos e C.

Cravos 3 caixas á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Carne 30 caixas á ordem.

Charutos 15 caixas a diversos.

Chapéos 2 caixas á ordem.

Espartilhos 6 caixas a diversos.

Ferraduras 8 barris a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Fumo 19 volumes a Almeida Machado e C. 8 a Caldas e C.

Fio 80 saccos a A. Fernandes e C.

Farelo 2.423 saccos a M. S Maia, 600 a Ferreira Rodrigues e C.

Farinha 50 barricas a Santos da Figueira e C.

Moveis 6 volumes a Silva Guimarães e C.

Matte 10 barricas a Abrantes e C.

Mercadorias 1 volume a João Moreira e C.

Pelles 20 fardos a C. von Laody.

Pipas 380 a diversos.

Phosphoros 5 0 latas a Silva Guimarães e C.

Sabonetes 2 caixas á ordem.

Saccos 60 fardos á ordem.

Tecidos 8 volumes a Rodrigues Lima e C., 15 a Machado & Pereira, 7 a Mattos Caminha e C., 20 a R. de Carvalho e C.

Vinho 20 barris á ordem.

—

Exportação

Recife, 4 de Novembro de 1896

Para o exterior

— No vapor francez «Charente», para Lisbôa, carregaram:

Conselheiro Irmãos, 1 caixa com ouro e prata no valor de 2:000$000

M. Lima & C., 1,192 couros salgados pesando 13 784 kilos.

P. Alves & C, 50 saccos com 3 750 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna norueguense «Rex», para os Estados-Unidos, carregaram:

Cunha Lima & C., 720 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado.

João José de Mello, 1,060 saccos com 79,500 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 1,476 saccos com 110 700 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza «Carpasian», para os Estados-Unidos, carregaram:

Blackburn & C, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

C. F. Cascão, 440 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Brazil», para Bahia, carregaram:

Joaquim Pinheiro & C, 1 caixa com calçados

P. Carneiro & C, 130 saccos com 9,750 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C, 100 saccos com 7 500 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

Franco Irmãos & C., 800 caixas com 5,600 kilos de sabão.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,550 kilos de algodão.

R. Lima & C, 3 fardos de pelles preparadas e 2 caixas com couros preparados.

— No vapor nacional «Itaquy», para Bahia, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Medeiros Varella & C, 10 caixas com 3 400 litros de oleo de ricino.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, 50 fardos de tecidos de algodão.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Antonio M. Moreira, 300 saccos com 21,000 kilos de caroços de algodão.

Guimarães & Valente, 100 saccos com 5 900 kilos de feijão.

Mendes Lima & C., 450 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Corrientes», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C, 21 pipas com 9,100 litros de alcool.

Silva Guimarães & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

Para Victoria, carregaram:

Santos & Pires, 80 caixas com 1,970 kilos de sabão e 100 barris com 4,100 litros de aguardente.

Guimarães & Valente, 80 saccos com 4,400 kilos de feijão.

A. Fernandes & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 1 barril com 87 litros de alcool.

J. C. Carreiro, 110 saccos com 6,600 kilos de feijão.

P. de Oliveira Maia, 100 barris com 4,400 litros de aguardente

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Silva Guimarães & C., 40 pipas com 19,308 litros de aguardente e 5 ditas com 2,621 ditos de alcool.

Luiz A. da Costa, 4 401 abacaxis.

P. Pinto & C, 50 pipas com 24 250 litros de aguardente e 20 ditas com 10,400 ditos de alcool.

M. Izabella & C, 4 fardos com couro de boi e 800 kilos de vaquetas curtidas.

A. Fernandes & C., 200 saccos com 12 000 kilos de feijão.

— No vapor allemão «Patagonia», para o Rio de Janeiro, carregou:

W. E. G Boxwell, 100 fardos com 17 717 kilos de algodão.

— No vapor inglez «G. Prince», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 35 pipas com 8,385 litros de alcool e 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 633 saccos com 37,980 kilos de assucar branco e 1,630 ditos com 120,000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

M. S Maia, 6 pipas com 3 111 litros de alcool e 170 saccos com 10,300 kilos de feijão.

A. Fernandes & C., 20 pipas com 10 850 litros de alcool.

A. C. da Silva, 9 molhos de palha ouricury e 5,090 côcos, fructa.

P. Carneiro & C., 611 saccas com 46 920 kilos de algodão.

J. G Valente, 200 saccas com 16 918 kilos de algodão e 900 saccos com 54,000 ditos de assucar branco.

M. S. Maia, 867 saccos com 52,020 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

Manoel Franco & Irmão, 100 saccos com 750 kilos de caroços de algodão.

Para Mossoró, carregaram:

A. Fernandes & C, 1 barrica com 27 litros de cerveja e 6 caixas com 54 ditos de cidra.

— Na barcaça «União Social», para Parahiba, carregaram:

P. Carneiro & C., 2 caixas com 200 peças de madapolão da Fabrica Camaragibe.

— Na barcaça «Maria Olympia», para Maceió, carregaram:

A. Cruz & C., 2 caixas com calçados.

—

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Novembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 3	96 095$850	
Idem de 4	72:710$250	168.805$100
Renda do Estado:		
Do dia 3	11:685$402	
Idem de 4	13:160$361	24:845$763
Total		193:050$863

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Novembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 3	5:003$902
Idem de 4	10.919$033
Total	15:922$935

RECIFE DRAINAGE

Renda de 3	69$450
Idem de 4	$
Total	69$450

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Brazil,» de 1993 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 63, cargas varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo—64 dias, lúgar sueco «Santos,» de 232 toneladas, capitão C. A. Adrian, equipagem 9 carga varios generos; a Amorim Fernandes & C

Terra-Nova—39 dias, lúgar inglez «Dunure,» de 176 toneladas, capitão M Callum, equipagem 7, carga bacalháo; a Blackburn & C.

New-York—16 dias, vapor belga «Hevelius,» de 1681 toneladas, commandante W. Carvan equipagem 42, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Brazil» commandante Antonio Ferreira da Silva; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor belga «Hevelius,» commandante W. Carvan; carga varios generos.

Bordeaux e escala—Vapor francez «Charante» commandante J. Vicrot; carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

43 bois pesando 9 673 kilos	
350 kilos de peixe a 30 rs.	10$500
5 compart. com mariscos a 150 rs.	$750
6 ditos com camarões a 150 rs	$900
38 columnas a 900 rs.	34$200
4 cargas com gallinhas a 750 rs.	3$000
11 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$495
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$45
8 cargas com batatas a 450 rs.	3$600
6 carga com macacheiras a 450 rs.	2$700
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
9 cargas com gerimus a 450 rs.	4$050
17 cargas com verduras a 450 rs.	7$650
2 carga com canna a 450 rs.	$900
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
1 cargas com inhame a 450	$450
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$600
2 cargas com melão a 450 rs.	1$350
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
6 cargas com diversas a 450 rs	2$700
20 cargas com farinha a 300 rs.	6$000
20 cargas com milho secco a 300 rs	6$000
4 cargas com feijão a 300 rs.	1$200
11 Suinos a 1$ rs.	11$000
112 lugares a 300 rs.	31$600
12 comp. com sapateiros a 1$500	18$000
6 comp. com sellarias a 1$500 rs.	6$300
8 comp. com ferragens a 9 rs	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
26 comp. com comidas a 1$05 rs.	27$300
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
115 comp. com farinha a 600 rs	69$000
57 comp. com talhos a 3$000	171$000
	567$150
Rendimento do dia 4	1 115$330
	1.682$480

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 1$200 rs. o kilo

Suinos de 1$000 a 1$ idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

—

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Elisabeth.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga

Barca norueguense Dacia.

Barca norueguense John Irgens.

Barca norueguense Jenfrand.

Barca norueguense Permamett.

Barca norueguense Elly

—

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Jacuhype» do sul, a 5.

«Trent» do sul, a 5

«Actor» de Liverpool, a 6.

«Potosi» da Europa, a 6.

«Alagoas» do sul, a 8.

«Nilo» do sul, a 8.

«Minho» da Europa, a 8.

«Itanna» do sul, a 10.

«São Francisco» do norte, a 12

«Clyde» da Europa, a 12.

«São Salvador» do norte, a 12.

«Paranaguá» da Europa, a 15.

«Liguria» do sul, a 15.

«Las Palmas» do sul, a 17.

«Pernambuco» do sul, a 17.

«Parahyba» da Europa, a 17.

«Cordouan» da Europa, a 18.

«Planet» do norte, a 29.

«Curityba» da Europa, a 29.

«Portugal» do sul, a 29.

—

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Santos e esc. «Grecian Prince» a 5, as 4 h.

Southampton e esc. «Trent» a 5, as 12 h.

Santos e esc. «Corrientes» a 5 as 4 h.

Valparaizo e esc. «Potosi» a 7, as 12.

Southampton e esc. «Nilo» a 8, as 12 h.

Buenos-Ayres e esc. «Minho» a 8, as 12 h.

Manáos e esc. «Alagoas» a 9, as 5 h.

Buenos-Ayres e esc. «Clyde» a 12, as 12 h.

Rio e esc. São Salvador» a 13, as 5 h.

Plymouth e esc. «Liguria» a 15, as 12 h.

Santos e esc. «Paranaguá» a 17, as 4 h.

Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 h.

Manáos e esc. «Pernambuco» a 18, as 5 h.

Santos e esc. «Parahyba» a 19, as 4 h.

Santos e esc. «Cordouan» a 20 as 4 h.

Rio e esc «Planeta» a 21, as 4 h.

Bordeaux e esc. «Portugal» a 29, as 12 h.

Santos e esc. «Curityba» 30, as 4 h

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Fernambucana	Generos.
»	»	Itaqui	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	Inglez	Virginia	Antuerpia	Wilson Sons & C.	»
»	»	Grecian Prince	New York	J. Pater & C	»
»	Francez	Charant	Buenos Ayres	Delmiro Goveia & C	»
»	»	Corrientes	Havre e escala	Feliz Bandeira & C.	»
»	Allemão	Patagonia	Hamburgo	Borstelmen & C.	»
Barca	Inglezas	Emma Payzato	New Port	»	Generos.
»	»	Meal Vernon	Swansea	Wilsons Sons & C.	Carvão.
»	»	Helen Isabel	Terra Nova	Blackburne & C.	Bacalhao.
»	»	Carpasian	Saint Johns	Blackburne & C.	»
»	Argentina	J. de O Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguense	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	Carvão.
»	»	Elfa	Cardiff	»	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Biland	Cardiff	A Ordem	»
»	»	Guinare	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon	Cardiff	»	»
»	»	Vog	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz	»
»	»	Flora	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	»	Erstanningen	Cardiff	R. Brosthers & C.	»
Escuna	Norueguense	Rosalie	Pelotas	M. S. Maia	»
Escuna	Allemã	Tornow	Pelotas	M. S. Maia	»
Lugar	Hollandez	Admiral Tramp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	Generos.
»	Americano	R. A. C Smith	New-York	Fonseca Irmãos & C	»
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	Portuguez	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Malador	Cardiff	C. Pernambucana	Carvão.
»	Norueguense	Havre	Memel	A' ordem	Madeira.
»	»	Tryalord	Pelotas	M. S Maia	»
»	Argentino	Alberto Cunha	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Inglez	Imogne	Terra Nova	A' ordem	»
Patacho	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Brasileiro	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Norueguense	Hans Olsen	Rio G. do Sul	M. S. Maia	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
»	Allemão	M. Oldenburg	Hamburg	F. Irmão & C	»
»	»	Belmaço	Cabo Verde	A' ordem	»
»	»	Excildes	Macáo	A' ordem	»

MUTILADO

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMUL
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digca Junta de Hygiene do Riode Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acçõ s physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco » e «Gazeta da Tarde» provam Nque dizemos.

nos casos de febre amarella o efeito e admiravel, apresentando symptomas tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa

Este Elixir já conhecido do publico é de grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos que nelles de caracter febril.

d Podemos tambem ja tivemos occasião de fazer applicação nas febres erysipelosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgamente se diz énecessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vide: e nos casos de parto como febre anorétic. com resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento na composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio d Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não o em assignados.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 1 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1

Telephone n. 29

Vidro 1$500

CRIANÇA COM FEBRE E TOSSE

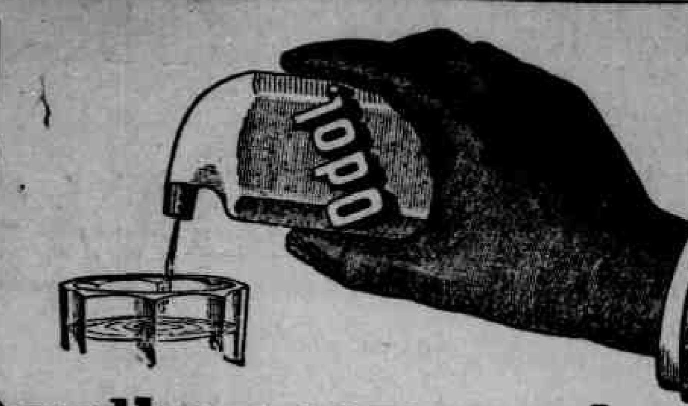
EU ERA ASSIM

A filhinha amada do Sr. Capitulino dos Santos, rua Visconde de Maranguape n. 17, tinha muita tosse e febre; curou-se com 3 doses do **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Vidro 1$500

ODOL



ODOL

Omelhor para os dentes
Encontra-se nas principaes pharmacias e loja de perfumarias

DEPOSITO GREAL — CASA DE

PLEOOLDOPRÉALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30

PENEMBUCO

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 40

Tendo sido reformado o mappa do imposto de classe n. 26 (Fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros) por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1º semestre do do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado, em 30 de Outubro de 1896.

O administrador

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Industria
3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 7 de Novembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio estadual que serve de cadeia e quartel no municipio de Cabrobó, orçados em 3:426$129.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio, de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, a ém da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 %. do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

O director,

M. Brunet.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 13 do corrente os bens abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Recife

Cinco carteiras grandes de amarello, 1 fiteiro, 1 cofre de ferro, avaliados em 1.000$000, existentes no primeiro andar a rua do Visconde de Itaparica n. 23, penhorada a Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.

Trinta e duas barricas com cerveja Bass, por 155$200, terceira praça, existentes a rua do Bom Jesus n. 25, pertencentes a Alfredo Cezar.

Santo Antonio

O uso fructo do sobrado de 2 andares a rua Estreita do Rosario n. 4, na parte somente pertencente a Innocencia Joaquina da Apresentação, por 13$050, terceira praç .

A armação e balcão de amarello envernisado, avaliado por 700$000, existente a rua do Cabugá, n. 12 pertencente a Antonio Gonçalves de Britte.

Quatro espelhos com moldura dourada, sendo 2 quadrados e 2 ovaes, avaliados, em 400$000, 1 duzia de cadeira de junco, avaliada em 80$000, tudo existente a rua do Dr. Feitoz, n. 4, pertencente a Lauriano José deBarros.

Duas machinas de impressão avaliadas em 1.600$000, existentes a rua de São Francisco n 2 F, pertente a Eugenio Regadas & C

Um fiteiro grande envidraçado com gavetas, por 180$000, a rua do Barão da Victoria n. 6?, pertencente a A Duscable.

Setenta pares de sapatos de taixas por 137$700, terceira praça, a rua de Marcilio Dias, n. 8?, pertencentes a Ferreira Cruz.

São José

Casa á rua Imperial n. 295 A, com porta e janella, 4 metros e 30 centimetros de frente, 14 metros e 5 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliada em 2:600$000, pertencente a Antonio Innocencio Ferreira.

Casa meia-agua a travessa do Cypriano n. 1, com 2 portas, e 2 janellas, 7 metros e 60 centimetros de frente, 2 metros e 65 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto e cosinha por 450$000, segunda praça, pertence a Eduardo José do Mello.

Tres fiteiros ordinarios e 1 mesa pequena em máo estado por 45$000, segunda praça, a rua do Coronel Suassuna, n. 258, pertencente a Maria Carolina de Souza Porto.

Boa-Vista

Casa a Estrada Velha de Santo Amaro proximo a linha ferrea de Limoeiro, n. 13 A, com 3 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, 7 metros e 55 centimetros de frente, 7 metros e 90 centimetros de fundo, por 162$000, terceira praça, pertencente a Antonio Nogueira & C.

Armação, balcão, balanços e pesos, a Travessa de João de Barros n. 1, por 54$000, segunda praça, pertencente a Bernardo Pereira Leite.

Afogados

Casa a Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 115, de pedra e cal, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão 5 metros e 40 centimetros de frente, 14 metros e 5 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos por 162$000, terceira praça, pertencente a Angela Maria do Sacramento.

Varzea

Casa a Estrada das Barreiras n 31 com porta e janella, 5 metros e 70 centimetros de frente, 8 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha, puchada e quintal, por 121$500, terceira praça, pertencente a Agostinho Felix do Rosario.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 3 de Novembro de 1896.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco
Edital

De ordem da Directoria, faço publico que comecaram a circular desde hontem os trens S 15 e S 16, partindo aquelle da estação de Jaboatão com destino á do Recife ás 8 e 15 da noite e este da do Recife para aquella estação ás 9 horas e 20 minutos.

Secretaria, 3 de Novembro de 1896.

A. Gonçalves Ferreira Junior.

Secretario.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — primeira directoria primeira secção 30 de Outubro de 1896.
Edital

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ingazeira, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o de Tacaratú.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Secretria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 24 de Outubro de 1896.
Edital n. 34
PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber aos professores José Francisco Florencio de Sousa e Aprigio Bra de Oliveira Lima, nomeados por acto de 22 do corrente para regerem as cadeiras de ensino primario do sexo masculino a 1.ª no Povoado S. João do Barro Vermelho do municipio de Villa Bella e o 2.ª da Villa de Ouricury, que, de ordem do Dr. Inspector Geral, fica-lhes marcado a contar desta data o prazo de 60 dias para tirarem seus titulos e assumirem o exercicio das mencionadas cadeiras.

O secretario.

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz substituto parcial de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, etc

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo, do dia 9 do corrente irão a praça pela terceira vez, com o abate da lei os bens seguintes.

O predio n 7, no Castello, a Estrada do Giquiá e Jaboatão, freguezia do Afogados, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, 1 porta, 2 janellas de frente, 2 salles, 2 quartos, cosinha interna, por 162$000, na execução da Fazenda, contra Clemente José da Silva.

O predio n. 6, a Estrada de Luis do Rego, freguezia da Boa Vista, medindo de frente, 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 75 centimetros, porta e janella de frente 1 salla, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, por 162$000, na execução da Fazenda contra Constancia Z. ferina de Oliveira.

A armação encaxilhada e envidraçada, do predio n. 24, a rua do Bom Jesus, pertencente a Oliveira & Irmão, por 972$000, na execução da Fazenda, contra Ignacio Francisco Pereira.

A armação de amarello envernisada do estabelecimento n. 77 a rua 15 de Novembro, pertencente a Francisco Sosa Quintas, por 486$000, na execução da Fazenda, contra Jeronymo Ferreira Pinto.

A armação, balcão e ternos de pesos existentes no predio n. 1 a rua de Santa Rita, pertencente a João Martins d'Assumpção, por 486$000, na execução da Fazenda, contra Felicissimo de Paula.

A armação de amarello e balcão envernisados, existentes no predio n. 56, a rua do Visconde de Inhaúma por 405$000, na execução da Fazenda contra Farias & C.

A armação, balcão e 1 fiteiro envidraçado, existentes no predio n. 30, a rua de Santa Thereza, (Santo Antonio), por 405$000, pertencentes a Alfredo Pimentel & C, na execução da Fazenda, contra Rodrigues dos Santos & C.

A armação envidraçada, existente no predio n. 10, a rua de Thomé de Souza (Recife) pertencente a João Manoel por 405$000, na execução da Fazenda, contra Joaquim Marques Pinheiro.

A armação, balcão, pesos e medidas existentes no predio n. 149, a rua Vidal de Negreiros, pertencentes a Manoel de Castro, por 405$000, na execução da Fazenda, contra Asevedo Lopes & C.

Um cofre de ferro existente no predio n. 32, a rua 15 de Novembro, por 405$000, na execução da Fazenda, contra Julio Fuerstemberg.

Um cofre de ferro existente no predio n. 12, a rua de Mariz e Barros (Recife) pertencente a Antonio Francisco da Costa, por 162$000, na execução da Fazenda, contra Manoel Ferreira Alagoas.

Um cofre de ferro, e 1 carteira de amarello existentes no predio n. 64, a rua do Bom Jesus (Recife) por 567$000 na execução da Fazenda contra R. de Druzina & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mes de Novembro do anno de 1896.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão subscrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça— Primeira Secção em 3 de Novembro de 1896.
Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, por portaria de hoje, foi annullado o concurso a que ultimamente se procedeu para o provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bom Conselho, visto não terem os concurrentes Luis Carlos da Costa Vilela e Lauriano Brandão da Rocha se habilitado de accordo com as disposições do Regulamentos que se refere o Decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885.

O director

Affonso V. deMedeiros.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito neste municipio do Limoeiro do Estado de Estado de Pernambuco etc.

Faço saber a quem convier que no dia 5 de Novembro proximo futuro depois da audiencia, será vendida em praça publica a quem mais der, uma casa de taipa com frente de tijollos sita no Arrayal do Cajueiro avaliada por 400$.

Um terreno com 200 palmos de frente e fundos até o rio Capibaribe, sito a rua da Aurora do lado do rio dividindo do lado do nascente com o capitão Noé, pelo poente com a viuva Baptista e pelo norte que é a frente com o alinhamento da rua, avaliada por 400$000, cujo terreno e casa são situados nesta cidade de Limoeiro e foreiros a Camara Municipal e vai a praça por execução de Dona Thereza Maria de Jesus, contra Clementino Braso de Arruda e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Limoeiro em 12 de Outubro de 1896.

Subscrevo — Harmino do Nascimento Lima, escrivão.

Jeronymo M. Pereira de Carvalho.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital viremou delle noticia tiverem, que por parte da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio do Recife — A Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, querendo vender em leilão publico as acções do o accionistes adiante nomeados, que dei xaram effectuar a setima chamada de capital, requer a V. Exc. que se digne dos mandar notifical-os, mediante intimação judicial publicada por des vezes dura nteum mes em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitúa o art. 33 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Os accionistas são:

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva possuidor de 100 acções;

Jesuino Alves Fernandes de 50; aed José Garvasio de Amorim Garci 50;

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, de 50;

José Victorino de Paiva, de 50;

Dr. Antonio Custodio de Sousa de 50;

Henrique Bernardes de Oliveira, de 50;

Dr. Celso F. Henriques de Souza, de 50;

Dr. Arthur Alberto Coelho de Lemos Oliveira, de 50;

Fernando Leal, de 50;

Todos estes compradores em leilão das acções que pertenceram ao Banco Emissor de Pernambuco vendidas em virtude de commisso, e mais:

Joben Prair, de 60;

William H. Uchom, de 8;

William Barriel, de 6;

Herdeiros de Carlos Pinto de Lemos, de 400;

E como estas ultimas já figuraram no ultimo commisso, cuja venda foi suspensa por ordem deste juizo, a supplicante pede que seja esta, por dependencia, distribuida ao escrivão Brito e junto aos respectivos autos.

As acções são de 100$000, com 60$000 por cento realisados.

Nestes termos—Pede deferimento—Espera receber mercê. Recife, 5 de Outubro de 1896 —O advogado Antonio Mervino de A. Soares (Sellada).

E mais se não continha em dita petição, que teve o despacho e distribuição seguinte:

Despacho

Distribuida por dependencia e junto aos autos, venham a conclusão.—Recife, 5 de Outubro de 1896 —José Julião.

Distribuição— A' Brito. Oliveira.

Nada mais se continha em o dito despacho e di tribuição lançados na mesma petição, que tendo sido junto aos respectivos autos, subiram estes a minha conclusão, nos quaes proferi o despacho de theor seguinte:

Despacho

Deferida a petição a fl. 202. Recife, 6 de Outubro de 1896.—José Julião.

E mais se não continha em dito despacho em virtude do qual o respectivo escrivão passou o presente edital; pelo theor do qual hei por notificados os accionistas declarados na petição aqui transcripta, para verem depois de 30 dias contados da publicação deste, serem vendidas em leilão publico, por intermedio de agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas na mesma petição, tudo nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos referidos accionistas, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 7 dias do mez de Outubro de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Sousa.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juiz de direito do Commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que perante este juizo, correm uns autos de execução de sentença entre partes:

Exequente — José Joaquim Samarcos e Ex cutados Bernardino Marques & C, e que tendo se feito penhora na quantia de 1.200$000, existente em poder do agente de leilões Thomaz José de Guimarães, encarregado que foi do leilão do estabelecimento dos ditos executados, foi a mesma penhora accusada na audiencia de 22 do corrente pelo solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha, procurador do referido exequente, como se vê do requerimento do theor seguinte:

REQUERIMENTO DE AUDIENCIA

Aos 22 de Outubro de 1896, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em audiencia do Dr. juiz de direito do commercio José Julião Regueira Pinto de Souza, ahi o solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha, por parte de José Joaquim Samarcos, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente á Bernardino Marques & C e requereu que ficassem assignados á estes o praso de 6 dias para allegarem os embargos que tiverem e 10 dias aos credores incertos, passando-se editaes na forma da lei.

Dado o pregão ninguem compareceu: o juiz houve a penhora por feita e accusada e os prazos por assignados e mandou-se passar os editaes requeridos

E para constar fiz este termo extrahido do protocollo de audiencias ao qual me reporto e juntei o mandado de penhora, devidamente cumprido, que se segue.

Eu, Gustavo Alberto de Britto escrivão do commercio, o escrevi.

Em virtude do dito requerimento e seu deferimento, o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, intimo e hei por citados á todos os credores incertos dos executados Bernardino Marques & C, para no prazo do 10 dias, comparecerem ante este juizo, requerendo o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 24 dias do mez de Outubro de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Britto escrivão do commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

Arsenal de Guerra

O Concelho Economico deste Arsenal receberá propostas no dia 5 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã para a compra, á vista das fazendas e mais artigos de fardamento constante de uma relação existente nesta Secretaria á disposição dos Srs. negociantes que desejarem concorrer ao fornecimento de artigos destinados ao fardamento dos aprendizes artifices:

Os proponentes deverão habilitar-se previamente, apresentando no dia annunciado as suas propostas, em duplicata, contendo cada uma somente uma especie de fazenda e não englobadas todos os artigos em uma só proposta.

E' indispensavel a indicação da casa commercial do proponente, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 %. no caso de recusar a assignar o termo de contracto e a de 10 e 20 %. de que tratam os artigos 87 e 88 do regulamento de 19 de Outubro de 1892.

As amostras das fazendas deverão ter pelo menos um metro de comprimento e cada proposta trará no subscripto, a qualidade do artigo proposto, o numero e a marca das amostras apresentadas e a data da sessão do Concelho.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de Outubro de 1896.

O secretario,

José Francisco Ribeiro Machado.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Acioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro dos mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, tem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,

Director-secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
Dejuros		155.000

Agente em Pernambuco

Boxwel William & C.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 5 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 3 de Novembro de 1896.

O 2º secretario,

Baptista Regueira.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

2ª convocação

De ordem do Sr. director são convidados todos os socios afim de comparecerem na sexta-feira, 6 do corrente, á hora do costume, na séde social, á sessão de assembléa geral ordinaria.

Sendo esta a 2ª convocação, funccionará com o numero que comparecer.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

O 2º secretario.

José Thimer Pereira Junior.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral

Por falta de numero legal, não se tendo realisado a assembléa geral, convocada para hoje ás 7 horas da noite, de novo convido os Srs. socios a comparecerem na séde deste Club, no dia 8 do corrente, ao meio dia, afim de tratar-se de serios assumptos e resolver-se definitivamente sobre o augmento de aluguel do predio, onde fonccione o Club.

Nos termos do art. 15 dos Estatutos, a assembléa geral constituir-se-ha com o numero de socios que comparecer.

Recife, 3 de Novembro de 1896.

Antonio Pires Galvão,

1º secretario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes,-

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,

Gerente.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesus n. 33.
PhenixPernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 19, 1.° andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.° andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.° 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1° andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod ões—Casa de commissões e representaçSon.	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson sãos & C. Limited—Casa importadora de Jucarv de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1°andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.° de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° Anndar
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.° de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C—Armazem de estiva em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Armazem de fumos	
Banks & C., successores de Esnaty & Banks	Rua Mar Dodilc[illegible] n. 31

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

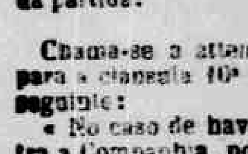
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete

Jacuhype

Commandante Marianno de Andrade



Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Porto

O LUGAR

Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe desde já carga á frete

A' tratar com

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 7 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1.° andar

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de t es dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corunna, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Trent

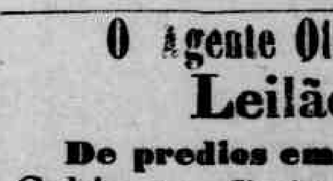
Commandante T. K. Exham

E' esperado do sul até o dia 5 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

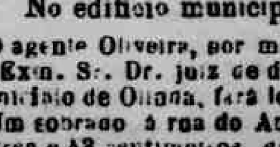


E' esperado em 8 do corrente e seguirá depois para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O novo paquete

Minho



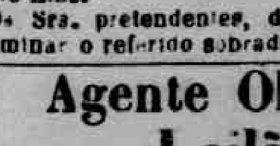
Sendo esperado da Europa até o dia 8 do corrente, seguirá apoz a indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor entrará no porto

O paquete Clyde

Commandante F. Messervy



Espera-se da Europa em 12 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 26
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

[illegible] Bom Jesus—N.3

Companhia P. de Navegação Fernando de Noronha

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

LEILÕES

— Sexta-feira 6, leilão de moveis, louças e vidros, no sobrado da rua da Penha n. 9.

— A's 2 horas da tarde de 1 cavallo russo gordo e andador.

— Sabbado 7, leilão de moveis louça e vidros, na casa da rua Imperial n. 42.

— Segunda-feira 9, leilão de uma casa no Capunga e outra no Arrayal.

Leilão

De moveis, louças, vidros, quadros e espelhos

A SABER:

Uma mobilia de junco com palhinha no encosto, com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 candieiro de suspensão, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 cantoneiros de meza, 2 jarros, 4 ettageres, 1 espelho oval e tapetes aveludados.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toillette, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 cabide, 1 marquezão, 1 banca e 6 cadeiras.

Uma meza de jantar, 1 aparador, 1 quartinheira, 6 cadeiras de junco preto, porcelanas para chá, ditas para jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, flandres, mezas, trem de cosinha e bacias.

Uma excelente machina de costura de pé, 1 dita de mão nova e outros muitos objectos existentes no sobrado da rua da Penha n. 9.

Agente Pinto

Sexta-feira 6 do corrente

O leilão principiará ás 10 1|2 horas

Entrega no mesmo dia e em 24 horas

Leilão

De um cavallo russo grande, gordo e andador e baixo a meio.

Sexta-feira, 6 do corrente

A'S 2 HORAS DA TARDE

No largo do Livramento

Por occasião do leilão de moveis, louças e vidros, no sobrado da rua da Penha n. 9.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 2 consolos, 1 espreguiçadeira, 1 espelho dourado, 1 carteira, 2 commodas, 1 mesa elastica, 6 cadeiras de guarnição, 1 aparador, 1 guarda louça, 1 marqueza, 1 relogio, 1 lavatorio, 12 cadeiras de junco, 1 cama, 1 lote de louça, vidros, 1 mesa de cosinha e 2 cadeiras de junco, existentes na casa da rua Imperial n. 42.

Sabbado 7 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Maria Felicia da Cunha Gomes, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua Imperial n. 42.

Em continuação

Segunda-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

A casa terrea da rua das Creoulas n. 51, freguezia da Graça, com 3 portas e 3 janellas de frente, terreno murado na frente com portão de ferro e dependencias.

Uma casa e sitio no Arrayal n. 34, freguezia do Poço, com 3 janellas e portas nos oitões, com salão e cosinha externa, sitio murado na frente com portão de ferro.

Bens pertencentes ao espolio da finada D. Maria Felicia da Cunha Gomes.

O Agente Oliveira

Leilão

De predios em Olinda

Sabbado, 7 do corrente

A' 1 HORA EM PONTO

No edificio municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda, fará leilão de:

Um sobrado á rua do Amparo n. 50, com 6 metros e 43 centimetros de largura, e 19 metros e 50 centimetros de fundo, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, no 1.° andar 2 salas e 1 porta com varanda de ferro, 2 janellas nos oitões, sotão com cosinha e grande quintal em aberto. Vai a leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Jorge Theodoro Cavalcante Lins.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido sobrado.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 importante casa terrea sob n. 208 á rua Vidal de Negreiros, feita a moderna, com cornija e parapeito, em terreno proprio, com porta e 2 janellas de frente corredor independente, com 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado, portão que deita para a rua Coronel Suassuna, freguezia de S. José.

Terça-feira, 10 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e de mais senhores levará a leilão a casa acima descripta, a requerimento do inventariante do finado padre Leonardo João Grego.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa terrea.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 casa terrea em Olinda, sita á rua de Henrique Dias (outr'ora Ladeira de S. Pedro Marty) n. 34, em solo proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha, quintal, etc.

Sabbado, 7 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE

No edificio da Intendencia Municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. S. Dr. juiz de direito de Olinda, venderá em leilão a casa terrea acima descripta, pertencente ao espolio de Maria Joaquina dos Prazeres.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão examinar a referida casa.

Agente Oliveira

2° Leilão

De 3 casas terreas sitas á Estrada de Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço da Panella, pertencentes ao espolio do finado Estanisláo Augusto Machado Paz.

Terça-feira, 10 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão:

Uma casa terrea n. 6, em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 3 janellas no oitão 2 salas, 3 quartos, cosinha externa mais 1 quarto, medindo de frente 32 palmos e de fundo 300, cacimba e quintal.

Uma dita á mesma estrada sob n. 8, com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cocheira ao lado do quintal, medindo 50 palmos de frente e 302 de fundo.

Uma dita á mesma estrada sob n. 8 A imitando chalet, com 2 janellas de frente, 1 dita no oitão lado poente, 3 ditas no oitão do nascente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, medindo 44 palmos de frente e 300 de fundo, podendo, desde já, ser em examinadas pelos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o espaçoso predio n. 54 á estrada Luiz do Rego, (Santo Amaro, onde foi o quartel general), com bastantes e excellentes commodos, agua encanada, banheiro, grande quintal arborizado, portão ao lado e gallinheiro. Os pretendentes podem vel-o das 10 horas da manhã ás 5 da tarde. A' tratar na rua do Queimado n. 94, loja. No dito predio vende-se barato taboas de assoalho servidas com defeito.

— Aluga-se o 2° andar do largo do Corpo Santo n. 17, a tratar no 3° do mesmo.

— Vende-se a casa n. 115 da rua Visconde de Albuquerque, na Boa-Vista, e a de n. 24 da rua Coronel Agostinho Bezerra, em Santo Antonio, á tratar no armazem n. 51 do Caes do Apollo.

— MENINO. Precisa-se de um para mandados na rua do Bom Jesus n. 50.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos cigarros *Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos elles suas amostras.—*Arthur de Mello* (Está reconhecida a firma)

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

Copeiro

Precisa-se de um criado copeiro, para serviço interno e externo, costumado a servir em casa de familia, á tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, prefere-se estrangeiro; á tratar na rua Imperial n. 17.

Boa occasião

Vende-se uma bôa fazenda de criar, á 1 legua de distancia do florescente Bello Jardim, na estrada de ferro de Caruarú, cuja estrada será aberta ao publico até Maio do anno vindouro, com ar[illegible] cercados, casa de vivenda, de tijolo e outras para moradores, cortada pelo rio Ipojuca, e com 100 vaccas, a maior parte paridas, todo nas melhores condições; á tratar na rua do Imperador n. 39, das 10 ás 5 horas da tarde.

Vende-se tambem no mesmo povoado uma excellente casa de residencia, perfeitamente acabada, moderna e grandes commodos para familia; assim como uma fazenda de café com 6 000 pés. Quem pretender aproveitar a occasião de fazer um bom negocio, em vista de seu dono ter de se retirar do logar.

Chalet no Arraial

Aluga-se um perto da estação da Casa Amarella, edificado de novo, com commodos para familia grande, á tratar com Joaquim Almeida, no mesmo logar.

ASSUCAR REFINADO DA REFINARIA BELTRÃO PERNAMBUCO

Chama-se a attenção do commercio a retalho e a dos consummidores para esse producto de nossa industria aperfeiçoada, O UNICO, O VERDADEIRO assucar refinado, como fabricam e consomem os paizes adiantados da Europa e America. As principaes qualidades que o recommendam são as seguintes:

1.° ABSOLUTA PUREZA; e provocamos a que provem o contrario.

2.° PODER ADOÇANTE muito superior ao do refinado commum do paiz.

3.° ECONOMIA em favor do consumidor.

4.° BELLEZA indiscutivel, collocando-o acima de qualquer confronto.

5.° VARIEDADE DE TYPOS tornando-o apto para todas as occasiões e uso do consumo.

6.° INALTERABILIDADE em virtude da qual se presta a ser guardado nas mercearias e nas despensas por tempo indefinido sem corromper-se e inutilisar-se.

7.° FABRICAÇÃO LIMPA E SADIA conhecida de todo publico que tem visitado a «Refinaria Beltrão» e ao qual tem ella sido franqueada desde sua inauguração, expondo-se e explicando-se todo o processo de refinação.

O assucar BRUTO é ahi tratado avista de todos, TÃO SOMENTE por poderosas filtrações, sem confeição alguma extranha, e sem o concurso pulsivo do sangue do boi ou de outro semelhante.

8.° finalmente, PREÇOS SEM COMPETENCIA, pois nenhum outro refinador no paiz pode lutar ou concorrer ainda n'este terreno com a «Refinaria Beltrão» que pode produzir diariamente em seus poderosos e aperfeiçoadissimos apparelhos TRES MIL ARROBAS do mais bello assucar refinado, utilisando-se TÃO SOMENTE dos mais baixos e impuros assucares

Typos do assucar refinado da USINA BELTRÃO.

1.° TABLETTES,—ou tijollinhos (especial superior, artigo de luxo).

2.° GRANULASDO—ou cristaes grandes.

3.° PILÉ,—grandes blocos, ou pequenos torrões.

4.° PÓ,—typo que s'assemelha ao refinado commum usado entre nós até hoje

Preços

Tablette 1.ª			
Granulado 1.ª	6$500		
Pilé 1.ª	6$500		
Pó 1.ª	6$500	2.ª	5$500.

A retalho vende-se no deposito da Companhia a rua do Imperador n. 2 e nas principaes mercearias d'esta capital e em grosso trata-se com os Srs. Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n. 6.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados=MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro o producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve seiêga.
Couve bombarda
Couve tranchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicorea
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Cuentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N 9

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

CAL BRANCA

DO ALTO DA SERRA

Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto da Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior a porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem 9 Praça da Concordia n. 3.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sem filho, que seja sadia; em Olinda Ladeira da Ribeira n. 28.

ALFAIATARIA

Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem cazacas, collete e clacks.

46—RUA BARÃO DA VICTORIA—46

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Rangel n. 19.

Ao commercio

O abaixo assignado, empregado dos Srs. Moreira & C., Fabrica Lafayette, declara que nada deve a pessoa alguma neste Estado, por onde tem transacções: e quem se julgar credor apresente suas contas á rua do Rangel n. 19, para ser pago.

Recife, 4 de Novembro de 1896.

Francisco Correia Mello Neves.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 44 á rua da Santa Cruz dos Milagres, com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha e quartos para criados, á tratar na rua da Aurora n. 5, 2° andar.

CASA DE REFEIÇÕES DE BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.

Terça-feira, dobradinha com feijão branco.

Quarta-feira, Carurú.

Quinta-feira, Feijoada.

Sexta-feira, Vatapá.

Sabbado, Pucheiro.

Domingo, Mão de vacca.

Sopa á portugueza todos os dias.

Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Terreno á venda

Vende-se na rua de Lima, em Santo Amaro das Salinas, esquina da travessa João da Veiga, o terreno devoluto, aque ahi se acha, murado por dous lados, proprio para edificar, á tratar com Rufino Conselheiro, na mesma travessa n. 19, que para tal fim se acha autorisado pelos proprietarios.

†

MANOEL JOSE' DIAS

Antonio José Dias e Maria Antonieta Oliveira Dias mandam celebrar missas por alma do seu muito prezado irmão e cunhado Manoel José Dias, na matriz de Afogados, pelas 7 horas da manhã do dia 6 do corrente, e para assistir a este acto religioso convida a todas as pessoas de sua amisada, confessando-se desde já agradecidos.

†

DERLONDINA FERREIRA ALMEIDA

José Bernardino Ferreira e sua mulher Anna Maria Ferreira, convidam seus amigos e para assistir á missa que mandam rezar no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, por alma de sua desditosa filha, Derlondina Ferreira Almeida, 6º mez de seu fallecimento, hypothecando desde já a todos sua gratidão.

†

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho e sua esposa, Demetrio Rodrigues e sua esposa ainda sob a pressão doloroza pelo prematuro trespasso de seu prantea'o filho, enteado, irmão e cunhado, Joaquim Antonio Rodrigues Netto, convidam a todas as pessoas que os distinguem com a sua amisade, e bem assim os seus parentes, para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no convento da Penha, ás 7 horas da manhã de 5 do corrente, oitavo dia de seu fallecimento; desde já agradecem a todos os que comparecerem a este acto de caridade.

†

Antonio Gonçalves dos Santos

Cecilia Bantista dos Santos e seus filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos do finado Antonio Gonçalves dos Santos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia do seu fallecimento, que mandam rezar por sua alma, na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 8 horas da manhã, sabbado, 7 do corrente.

Aproveitam a opportunidade para agradecer a Veneravel Irmandade do Sacramento da matriz de S. José, e a todos os parentes e amigos que acompanharam o cadaver de seu prezado esposo, pai, irmão, cunhado, tio e primo, Antonio Gonçalves dos Santos.

Davino dos Santos Pontual

Feliciana Thereza Dias Pontual, seus filhos, nora e netos, mandam celebrar missas por alma de seu sempre lembrado marido, pai, sogro e avô, Davino dos Santos Pontual, no dia 9 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, na capella da usina Cabeça de Negro, ás 11 horas, e no oratorio particular da usina B sque, ás 9 horas; pelos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem, confessando-se summamente agradecidos.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para solleira, etc.

Maravilha do Seculo!!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAFECANGA

O grande depurativo do sangue, approvado pela Inspectoria de Hygiene dos Estados Pernambuco e Alagoas.

Cura syphilis, gumatismo, canceros, bolões, impigens, darthr eescrophulas e todas as molestias siphyliticas.

Preparado pelo
ANTONIO AUGUSTO AMORIM

Pharmacia Popular

Praça do Mercado n. 44

PALMARES

A Companhia Manufactora de Phosphoros

PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

Aluga-se

Um sotão com bastantes accommodações para familia e uma loja tambem grande, fornece-se agua para ambos, no Caes do Gazometro n. 1, e trata-se no armasem de materiaes da Praça do Herval n. 3

Ama de leite

Precisa-se de uma no Caminho Novo n. 153, paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, composta de duas pessoas, prefere-se que durma em casa dos patrões; á tratar á rua do Livramento n. 22, 2º andar.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Compra-se

Uma mercearia em bôa localidade. Quem quizer vender deixe carta nesta Redacção com as iniciaes O. T.

Sellaria Ingleza

RUA BARAO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:

Vassouras americanas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade).
Capachos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: é somente para 3 pessoas, á tratar na rua da Florentina n. 8.

Vaccas leiteiras

Vende-se uma, mestiça, á tratar na estrada [illegible] n. 33

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as Constipações, as Bronchites, a Asthma, os Catarrhos dos bronchios e da bexiga, as Affecções da pelle e o eczema. Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as Molestias do estomago. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos, eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

«É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente acceptada.» Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luis, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: 19, rua Jacob, Pariz.

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAËVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD e Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAËVE.

SEDLITZ granulado effervescente

BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias*.

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e d'um sello de garantia.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de acomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernizada e envidraçada em perfeito estado de conservação, propria para qualquer negocio; a quem pretender pode dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 26, que achará com quem tratar.

Piano

Vende-se um do fabricante J. T. Zell, em perfeito estado. Informação, nesta Redacção.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

ELIXIR
e
LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO
do
Dr CONSTANTIN
CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc. Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um alivio immediato, assim como uma cura certa. Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
[illegible]
PERNAMBUCO

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48

Feitor

Precisa-se de um que entenda de jardim, em casa de estrangeiros, preferindo-se portuguez. Pagamento bom. A' tratar na rua do Bom Jesus n. 50, 1º andar.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins d e puro linho todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam abilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Menina

Precisa-se de uma para serviços leves de casa de familia, na praça Maciel Pinheiro n. 8.

Assucar refinado

A Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, sita no Caes do Capibaribe n. 62, já bem conhecida do publico deste e de outros Estados pelas bôas qualidades de seus assucares refinados, fabricados com bastante asseio, passa d'ora em diante a vendel-os pelos preços baixo:

Especial	6$000
1ª	5$000
2ª	4$500
3ª	4$000

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores. Desconta-se bilhetes premiados.

Grande loteria

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracção em 31 do corrente

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, á tratar na rua da Florentina n. 8, e que dê fiador de sua conducta.

Ao commercio

Vende-se um pequeno negocio de seccos, bem localisado, proprio para principiante, em Afogados, largo da Paz n. 76, á tratar namesma.

Casa no Monteiro

Aluga-se a grande casa e sitio onde residio o Dr. Paulo de Oliveira, está caiada e pintada de novo, com todos os commodos para grande familia, banho de rio, etc.: trata-se na rua Marquez de Olinda n. 7.

45 ANNOS DE SUCCESSO SEMPRE AUGMENTANDO

Não ha mais Cabellos brancos!

AGUA SALLÊS

Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua CÔR PRIMITIVA:

Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO. RESULTADO GARANTIDO

SALLÊS, Perf-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris. *Vende-se em Pernambuco em casa de* FARIA SOBRINHO & Cia, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Flatos, Colicas, Indigestões, Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *G. Boyer*

L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina « Duplex », com privilegio
Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições
Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Accoladas de cobre

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

A FEBRE PALUSTRE CURADA!

PAMBOTANO MIDY

Segundo o Relatorio do Dr DUJARDIN-BEAUMETZ, apresentado á Academia de Medicina, o *Pambotano* é um medicamento activo que cura, sem reincidencias, as *febres palustres*, tendo resistido ao sulfato de quinina e ao arsenico. As experiencias feitas demonstraram que, na generalidade dos casos, *um só frasco* de *Pambotano* basta para fazer desapparecer insultos datando de muitos annos.

Paris, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

ELIXIR YVON

Polybromurado

7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Gui
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o **Elixir YVON Polybromurado**

YVON & BERLIOZ, Paris.

Depos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A LENDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine PARIS Rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Pasta e Xarope de **Nafé** de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne

Se achão á venda em todas as Pharmacias.

CONTRA: a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

DOENCAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida

ELIXIR GREZ

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 28, r. do Temple. - Exigir a firma: *J. Colmet*

Em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar

Aviso

Extraviaram-se as cadernetas da Caixa Economica de ns. 31,628 e 31,629, pertencentes aos filhos de João de Araujo Maia.

AMA

Precisa-se de uma a cosinhar, á tratar loja das Estrellas rua Duque de Caxias ns. 56 - 58.

Ama de engommado

Precisa-se de uma, á tratar na rua do Rangel n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinhar, paga-se bem, á tratar á rua da Matriz n. 18

A Sombra

FABRICA E LOJA DE CHAPEOS DE SOL

Este modesto estabelecimento tendo já [illegible] agora seu primeiro passo no commercial, vem solicitar do generoso publico seu favor, confessando-se desde já penhorado a todos que o honrarem — A SOMBRA.

55 Rua da Imperatriz 55

Arthur C. Lindozo

PURA. SAUDAVEL
REFRESCANTE. AGRADAVEL

Apollinaris

[illegible] RAINHA DAS AGUAS DE MESA

[illegible] paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,

Rua do Amorim, Pernambuco.

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA

ELIXR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphèa!!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

Rua Marquez de Olinda 60

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodacões magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

LIQUIDAÇÃO

A NOTRE DAME DE PARIZ

Tendo de liquidar muitos artigos, como saias e blusas feitas, copretes vestidos, chama a attenção de seus freguezes para o grande abatimento que damitiram.

Recebeu-se novos sortimentos de **Espartilhos** de

setim
Brim
Fitas
Bordados — Brancos e de cores dos ns. 44 a 80

Cintos elasticos e de seda
Cortes de seda pura
Seda e algodão
Seda e lã
Velludo e Pellucia Miroir de cores
E muitos outros artigos de phantasia que se vendem por preços rasoaveis.

RUA DO CABUGA' N. 1 A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robunson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço; RODS para agua.

BOMBAS de motor continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a ventade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

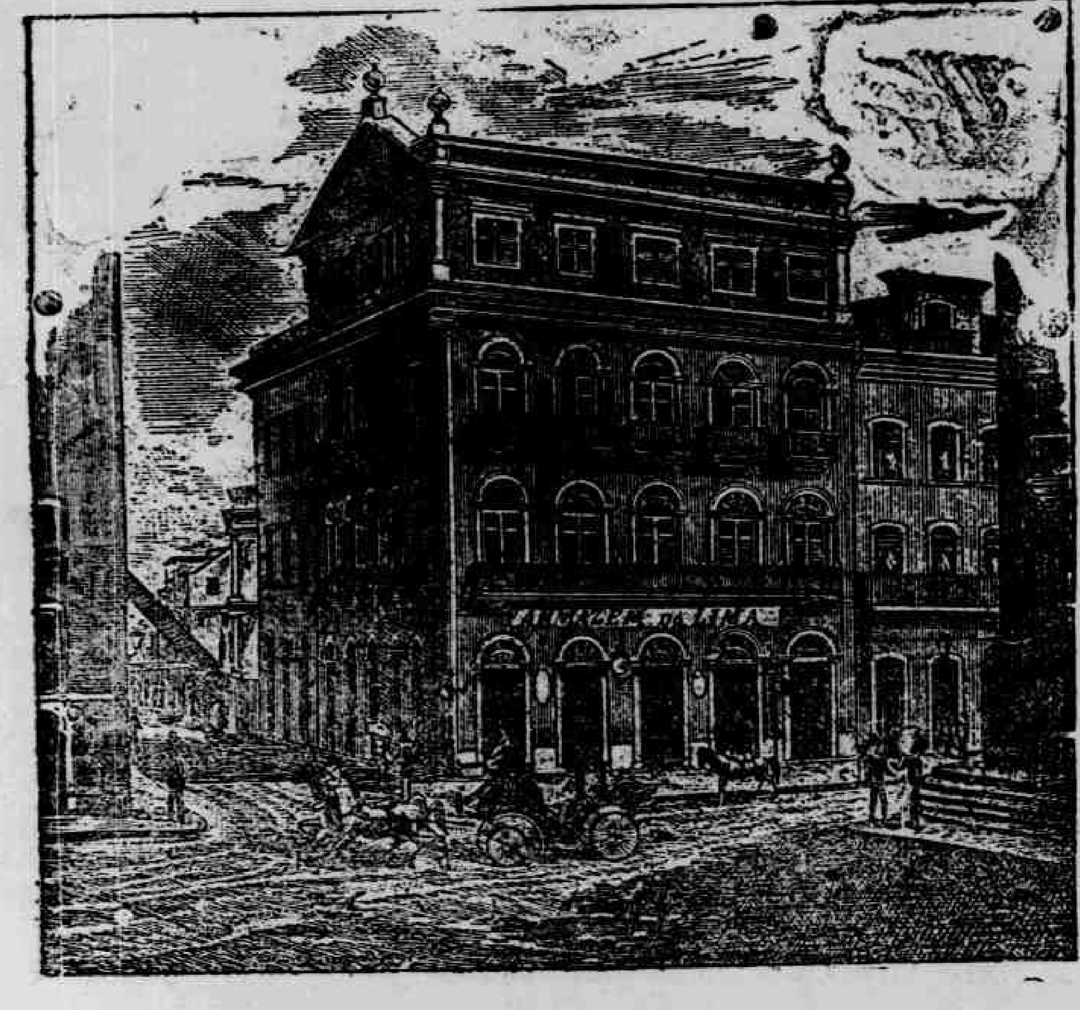
Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Pealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1842 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30



Ultimas Novidades

SALAMES DE **LYON**—BANHA GLOBO
SORTIDO VARIADO EM
HORTALIÇA PORTUGUEZAS

Nabos,
Aboboras,
Couve-flôr
Grellos,
Broculos,
Vagens,
Repolho,
Cenouras,
Feijão verde
Carrapato,

Etc., Etc.

PURO ALCOBAÇA
Nova remessa mensal deste suave e delicioso VINHO

ESPECIAES
QUEIJOS
DE
CAMEMBERT
AU ROI DES GOURMETS
PARIS

ARMAZEM DO LIMA
1-RUA BARAO DA VICTORIA-3
Telephone n. 323

PREPARADO DE ALCATRÃO
FORMULAS DO PHARMACEUTICO
JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)
LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO
Licor de alcatrão e jatahy

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida
MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pesôas de todo criterio attestam e preconisam o

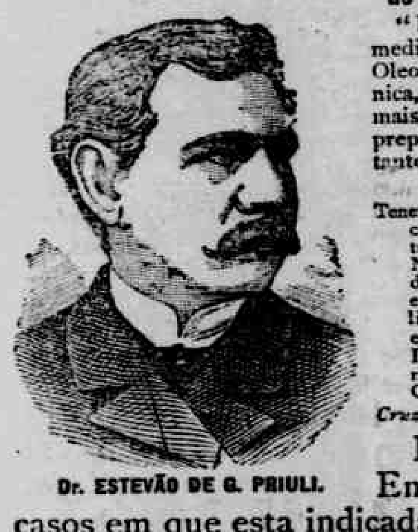
Sabão russo para curar queimaduras
Nevralgias—Espinhas.
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.
Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.
A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas
Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.
Deposito pharmacia dos Pobres.
José de Azevedo Maia & Silva
Rua Larga do Rosario n. 28

ATELIER MIRANDA

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR
PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
18 a 22--Rua do Padre Nobrega
PERNAMBUCO

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.
Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.



Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e comprimento.
Dr. Estevão de G. Priuli.
Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentistal aureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."
Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.
DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.
Unicos recebedores
MOREIRA & COMP.
Rua Marquez de Olinda n. 1

FOLHETIM 51

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

VI

ENTRE CUMPLICES

(Continuação)

— Duas viagens como esta matavam-me o cavallo! rosnou o cocheiro, examinando a moeda de cinco francos que lhe dera Sorandal.

Este e Pronteau subiram.

VII

ESCAMOTEADA

Mettida n'um roupão de tecido dos Pyreneus, côr de creme, bordado de pellucia azul, os pés em quentes pantufas, encolhida a um canto, um livro aberto na mão, Grenadine nem lia, nem dormia.

Seus olhos erravam, por momentos, preguiçosos, sobre as paginas que os dedos folheavam machinalmente.

De vez em quando punha-se a ouvir o barulho da chuva nas vidraças.

De cinco em cinco minutos abria-se-lhe, n'um bocejo, a boquinha rosea de gata nova, guarnecida de presinhas brancas.

Vacillava entre a idéa de ficar alli assim, naquelle aborrecimento e a de se ir mergulhar nos lençóes, quando soou a campainha da porta.

Quem seria a taes horas?

Não hesitou muito: evidentemente era Jacques.

E preparou, no trajecto da sala á porta, uma scena de amúo.

Mas ficou estupefacta ao ver Sorandal e José Pronteau.

— Os senhores!... exclamou, recuando.

Sorandal vio, nessa exclamação, a prova de que Grenadine esperava outra pessoa; confirmavam se as suas suspeitas.

Aproveitou o instinctivo movimento de recúo da rapariga e entrou.

O outro acompanhou-o e, cautelosamente, fechou a porta.

— Nós mesmos, respondeu Sorandal sorrindo; a nossa presença a incommoda?

— Não... não, balbuciou ella; mas eu estava tão longe de os esperar... a esta hora...

— Que quer? Vem-se quando é possivel...

Grenadine e Pronteau acompanharam-o á sala; elle conservava o chapéo na cabeça; sentou-se, aquecendo os pés ao fogão.

— Isto é outra cousa! Approxima-te, Pronteau... Estamos molhadinhos... Diabo de fiacre humido!...

E mudando de tom, menos ceremonioso:

— Disse-se te incommodamos...

— A mim? fez Grenadine, muito branca. Que idéa!...

— Não é pra admirar... Podias ter alguem...

— Oh!...

— O teu desapontamento ao ver-nos, prova que esperas quem quer que seja...

— Quem?

— Oh! não te faças de tola!...

— Vamos lá! vamos lá! accrescentou Pronteau, que, a exemplo de Sorandal, aquecia-se tambem. Sabes que não sou ciumento.

— Não comprehendo, murmurou Grenadine.

Sorandal descreveu um quarto de circulo na cadeira em que estava sentado e fitou a rapariga.

— Escuta! disse rudemente; não penses que vimos somente para te ver, com um tempo destes e a tal hora... Trata-se de cousas sérias e nada de palavras... Approxima-te um pouco.

Ella obedeceu; elle tomou-lhe a mão nos dedos de ferro.

— Embarcaste comnosco em um negocio brutal... Silencio, hein? silencio!... Arrisquei a cabeça, mas vocês arriscaram-se a quinze ou vinte annos de trabalhos forçados... Entendes bem? Sabes que uma palavra imprudente, uma indiscreção, apenas uma, póde comprometter o successo que almejamos e que está proximo?...

— Mas eu juro!... disse ella, tremula.

— Não jura cousa alguma. Ouve lá Quem fallou? Respondo por mim e creio poder responder por Pronteau...

— Oh! exclamou ella, erguendo-se, com a mão espalmada sobre o coração.

— Restas tu.

— Eu?

— Sim; tu, que és leviana, tagarela como as tuas parceiras; tu que, apezar da minha prohibição, recebes homens aqui...

— E' falso! interrompeu Grenadine.

Mas, ao mesmo tempo, vivo rubor colorio-lhe as faces, e Sorandal, que fallava sem saber, ao acaso, plantando verde para colher maduro, como se diz em gyria, convenceu-se de que andava errado.

— Tens recebido... dizia elle, apertando a mão da rapariga.

— Mentira! exclamou ella. Quem t'o disse?...

— Não falles tão alto; é inutil que os visinhos ouçam... Estou bem informado.

— Cá está uma prova, disse José Pronteau, cujo olhar errava no aposento

Ergueu-se, tomou com a ponta dos dedos o objecto a que se referia e levantou-o do chão.

Era um par de sapatos de apparencia toda masculina.

Grenadine comprara os no dia seguinte á certa noite em que, ceiando com ella, Jacques queixara-se de frio nos pés.

Desde então ninguem os tirara d'alli de junto do fogo.

Grenadine empallideceu ainda mais, trinceu o labio e ficou muda.

— Vem dizer agora que calças esse numero, continuou José Pronteau; mostra os pés.

Não havia negar.

— Está, portanto, demonstrada a presença de um homem, tornou Sorandal com calma. Não vale a pena mentir, ó pequena. E quanto a ti, Pronteau—meus cumprimentos; na verdade, tens far de marido.

— Pois bem, sim! exclamou Grenadine com raiva. Querem, por ventura, me enclausurar aqui como uma freira?... Ora, muito obrigada!... Se neguei ha pouco, é que não recebo homens em minha casa, a não serem homens de bem...

Que idéa fazem vocês de mim?... Não sou nenhuma biraia!... E não pensem que hei de levar a vida inteira aqui dentro!... Por que razão devo fugir aos meus velhos amigos que me procuram?... E' boa!... Não tenho que dar satisfações a ninguem!...

José Pronteau, que largara os sapatos desdenhosamente, teve um regoge inintelligivel.

Mas Sorandal impoz-lhe silencio com o olhar.

— De facto ella tem razão, disse elle n'um tom ironico; que temos nós com os seus caprichos?

José Pronteau sacudio os hombros.

— E' verdade que eu já fui ciumento, tornou Sorandal; mas hoje não me sobra tempo para pensar nessas cousas... Deixemos a menina se divertir... Senta-te aqui, anda, pequena.

E indicava os joelhos.

Grenadine obedeceu, desconfiada do bom humor de Sorandal.

— Vamos, disse elle passando lhe o braço pela cintura; falla, confessa.

— Que queres que te diga?

— Oh! meu Deus!... Não fallaste ha pouco em um velho amigo?

— E isso te interessa?

— Interessa-me, sim. Um velho amigo de quando?

— De Toulon.

— De Toulon!... Oh! a cousa vem de longe! Algum dos nossos admiradores do tempo em que exhibiamos os nossos encantos no palco das Folies Toulonaises... Como havia de bater o teu coração diante desse velho amigo! De sorte que reataram-se as relações?

— E então?...

— Que diabo! não estás hoje muito catholica! Estou te estranhando. Mas, dize lá: naquel'e tempo elle te conhecia pelo nome de Grenadine?

— Se era o meu nome de actriz...

— Bello nome, afinal, mas que já não usas. Haviam de ficar bem espantados quando o teu velho amigo perguntou pela Sra. Grenadine! Depois, naturalmente todo o mundo ficou sabendo que elle procurava a Sra. Pronteau... E, para isto, claro está que lhe disseste o nome, o de hoje...

Grenadine não sabia onde queria chegar Sorandal.

Mas José Pronteau ergueu-se, mastigando um palavrão.

— Calma, Pronteau, fez imperiosamente Sorandal. Examinemos a sangue frio a situação. O facto é este: ha em Pariz um individuo que sabe que a Sra. Pronteau e a menina Grenadine são uma e a mesma pessoa.

— Eu... balbuciou Grenadine arregalando os olhos.

— Esse individuo sabe, continuou Sorandal muito baixo, accentuando, martelando, por assim dizer, as palavras, que a Sra. Luiza Pronteau não é senão uma falsa Sra. Pronteau; que Grenadine, a antiga cantora de café-concerto, nunca foi casada e que, por conseguinte, a scena conjugal e extra-conjugal representada—o primeiro acto no gabinete do Sr. Curtelio, juiz, e o segundo no planalto de Chatillon, outra cousa não foi senão habil e impudente comedia destinada a assegurar a impunidade a um criminoso.

— Meu Deus! exclamou Grenadine recuando até o meio da sala.

(Continua).

Typographia do Diario